

**Conasa Infraestrutura S.A.**  
**Demonstrações financeiras intermediárias**  
**individuais e consolidadas**  
**em 31 de março de 2021**  
**e relatório de revisão**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Conasa Infraestrutura S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Conasa Infraestrutura S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Conasa Infraestrutura S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Conasa Infraestrutura S.A. e da Conasa Infraestrutura S.A. e suas controladas em 31 de março de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).




Conasa Infraestrutura S.A.

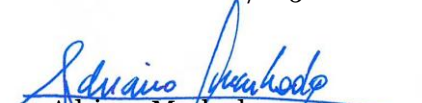
## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Maringá, 22 de maio de 2021

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Adriano Machado  
Contador CRC 1PR042584/O-7

## Apresentação de Resultados

Prezados(as) Senhores(as),

Os Administradores da CONASA INFRAESTRUTURA S.A. ("CONASA") apresentam para vossa apreciação as Informações Trimestrais da Controladora e Consolidadas do período findo em 31 de março de 2021, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrativo do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstrativo de Resultado Abrangente.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T2020.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

- A Companhia, em 3 de maio de 2021, firmou Memorando de Entendimentos vinculante para incorporação de parcela dos ativos da Zetta Infraestrutura S.A., entregando ações à U2S, acionista da Zetta, equivalentes a 10% do capital social da Conasa. A incorporação visou a consolidação de participação em ativos já detidos pela Companhia em que a Zetta detém participação minoritária, com objetivo de consolidar controle da Conasa sobre tais ativos.  
A Zetta detém 34% da ASB, 25% da Luz de Belém, 12% da Via Brasil MT 100, 12 % da Via Brasil MT 320 e 12% da Via Brasil MT 246. Com a incorporação, a Conasa deterá 68% da ASB, a qual era controlada por acordo de voto, 75% da Luz de Belém, 52% da Via Brasil MT 100, 52 % da Via Brasil MT 320 e 52% da Via Brasil MT 246 e controlará tais Companhias nas principais decisões corporativas.  
A U2S passará a integrar o bloco de controle da Companhia, com a assinatura do Acordo de Acionistas e terá, entre outros direitos, direito a indicação de um dos sete membros do Conselho de Administração;
- Em 22 de março de 2021, a Luz de Belém firmou contrato de PPP, seguindo com o rito contratual após a vitória no processo concorrência em que a Conasa participou como líder (50% do Consórcio) no leilão para PPP de iluminação pública de Belém – PA, projeto estruturado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e leilão promovido pela B3. O início de operação está previsto pelo contrato em 120 dias de sua assinatura, com atividades para transição, e a meta de efficientização por LED de todo o parque de iluminação está definida para ocorrer em até 24 meses, com prazo total da PPP de 13 anos;

- Com a pandemia do COVID-19, as medidas restritivas adotadas especialmente no período de verão com a 2ª onda afetaram diretamente o consumo de água em Itapema, afetando o volume de água e o volume de esgoto faturados da Águas de Itapema. A Administração não havia identificado impacto da pandemia no exercício de 2020, mas, pela característica de balneário e utilização nos meses de verão do município por população flutuante, o 1T2021 teve seu resultado impactado;
- O 1T2021 foi o primeiro trimestre integral de operação da Via Brasil MT320, após o início de operação em outubro de 2020. O tráfego encerrou o período com 1.136.147 veículos equivalentes pagantes, contra uma previsão do Edital de cerca de 1.289.803, afetado pela pandemia e pelo eixo suspenso (89.214 eixos equivalentes).

Desempenho das Concessionárias	1T2020	1T2021	Var %	Participação (%)	1T2020 (Pro Forma <sup>1</sup> )	1T2021 (Pro Forma <sup>1</sup> )	Var %
<b>Volume Faturado de Água (m3)</b>	<b>1.828.869</b>	<b>1.668.167</b>	<b>-9%</b>		<b>1.828.869</b>	<b>1.668.167</b>	<b>-9%</b>
Águas de Itapema <sup>2</sup>	1.828.869	1.668.167	-9%	100%	1.828.869	1.668.167	-9%
<b>Volume Faturado de Esgoto (m3)</b>	<b>3.245.794</b>	<b>3.216.579</b>	<b>-1%</b>		<b>3.245.794</b>	<b>3.216.579</b>	<b>-1%</b>
Águas de Itapema <sup>2</sup>	1.359.939	1.269.995	-7%	100%	1.359.939	1.269.995	-7%
Sanesalto	1.825.011	1.892.604	4%	100%	1.825.011	1.892.604	4%
Sanetrat	60.844	53.980	-11%	100%	60.844	53.980	-11%
Águas de Meriti <sup>3</sup>	-	-		44%	-	-	
<b>Contraprestação (R\$ mil)</b>							
Sanema <sup>3</sup>	-	-		33%	-	-	
<b>Veículos Equivalentes<sup>4</sup></b>	<b>1.344.116</b>	<b>2.641.845</b>	<b>97%</b>		<b>537.646</b>	<b>1.056.738</b>	<b>97%</b>
Via Brasil MT100 <sup>5</sup>	1.344.116	1.505.698	12%	40%	537.646	602.279	12%
Via Brasil MT320 <sup>6</sup>	-	1.136.147	-	40%	-	454.459	-
Via Brasil MT246 <sup>3</sup>	-	-		40%	-	-	
<b>Contraprestação - PPPs (R\$ mil)</b>	<b>R\$ 19.706</b>	<b>R\$ 21.199</b>	<b>8%</b>		<b>R\$ 6.594</b>	<b>R\$ 7.202</b>	<b>9%</b>
Alegrete	R\$ 8.396	R\$ 9.177	9%	45%	R\$ 3.778	R\$ 4.129	9%
CaraguaLuz <sup>7</sup>	R\$ 7.381	R\$ 4.091	-45%	28%	R\$ 2.030	R\$ 1.125	-45%
MauaLuz	R\$ 3.930	R\$ 5.149	31%	20%	R\$ 786	R\$ 1.030	31%
TeresinaLuz <sup>8</sup>	-	R\$ 2.783	-	33%	-	R\$ 918	-
Luz de Belém <sup>3</sup>	-	-		50%	-	-	

Nota 1. Informações Pro Forma consideram a participação efetiva da Companhia em cada investida, proporcionalmente, não seguindo critérios de consolidação ou IFRS, objetivando melhor demonstrar os indicadores equivalentes aos ativos detidos, direta ou indiretamente, pela Conasa.

Nota 2. Impacto da 2ª onda da pandemia do COVID no consumo da população flutuante no verão

Nota 3. Ativos pré-operacionais. Sanema tem previsão contratual de início de operação em outubro de 2021; MT246 tem previsão contratual de início de operação em fevereiro de 2022; Luz de Belém inicia a operação após 120 dias de prazo de transição com a assinatura do contrato em 22 de março de 2021.

Nota 4. Veículos equivalentes refletem o número de veículos pagantes equivalentes a um veículo de passeio em relação à tarifa básica dos contratos de concessão.

Nota 5. No 1T2021 a Via Brasil MT100 suportou perda de 100.706 eixos suspensos, decorrentes da Lei 13.103/2015, cujas perdas são objeto de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. No 1T2021 a Via Brasil MT320 suportou perda de 89.214 eixos suspensos.

Nota 6. Início de operação em outubro de 2020. Não

Nota 7. Caragua Luz firmou, em dezembro de 2020, reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão com a redução de contraprestação e extensão do contrato de PPP por 13 adicionais, estendendo-o de 20

Nota 8. Início de operação em agosto de 2021

As empresas sem controle não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, conforme normas IFRS, servindo os indicadores operacionais somente como referência.

## DESTAQUES FINANCEIROS

### RECEITAS

A receita líquida encerrou o período findo de 31 de março de 2021 em R\$ 108.924 contra R\$ 71.462 no mesmo período de 2020, em decorrência das receitas de construção, com o aumento de investimento em 2021.

### CUSTOS

Em consequência do aumento das receitas de construção, os custos também sofreram um aumento, encerrando o período findo em 31 de março de 2021 em R\$ 47.581 contra R\$ 35.698 no mesmo período de 2020. O aumento decorre do custo de construção de R\$ 29.777 neste período de 2021 contra R\$ 19.141 no 1T2020, que reflete os investimentos realizados pelas concessionárias. Neste mesmo período o Lucro Bruto cresceu para R\$ 61.343 contra R\$ 35.764 no 1T2020.

### EBITDA

O EBITDA Ajustado Consolidado encerrou o período findo em 31 de março de 2021 em R\$ 15.765 contra R\$ 24.346 do mesmo período de 2020, fruto da queda de receitas da Águas de Itapema no período de verão. Com esta queda comparando os dois períodos a margem EBITDA ajustada diminuiu para 37,39% contra 51,19% em 2020.

<b>EBITDA</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>
Lucro Líquido	35.195	13.798
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.176	5.549
Depreciação e Amortização	3.908	3.486
Resultado Financeiro	2.444	5.791
<b>EBITDA</b>	<b>52.723</b>	<b>28.624</b>
Amortização do Ativo de Contrato <sup>1</sup>	5.774	4.036
Remuneração do Ativo de Contrato <sup>2</sup>	(7.980)	(3.950)
Margem de Construção <sup>3</sup>	(34.752)	(4.364)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>15.765</b>	<b>24.346</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>37,39%</b>	<b>51,19%</b>

<sup>1</sup> Amortização do ativo de contrato é parte da contraprestação paga pelo poder concedente às concessionárias nas Parcerias Público privadas, fazendo parte da remuneração das SPEs. A Administração adiciona aos ajustes de EBITDA por se tratar de fluxo de caixa positivo de fato operacional das investidas.

<sup>2</sup> A remuneração do ativo de contrato corresponde a remuneração e correção monetária dos saldos dos investimentos realizados ao longo contrato, sendo parte constante no ativo a receber ao longo dos contratos de Parcerias Público Privadas das investidas Caraguá Luz e Alegrete Participações através das contraprestações.

<sup>3</sup> A Companhia também divulga o EBITDA ajustado excluindo os efeitos das margens de construção, reconhecidas na implantação dos Ativos Intangíveis e Ativo de Contrato, conforme o caso. A margem de construção tenderia a aumentar o EBITDA, mas seu resultado só será observado no longo prazo e já se faz demonstrado na Amortização do Ativo de Contrato.

## **CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS**

### **Cláusula Compromissória**

A CONASA está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas

### Balço patrimonial

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020			31/03/2021	31/12/2020		
<b>Circulante</b>		<b>28.987</b>	<b>15.065</b>	<b>119.598</b>	<b>102.442</b>	<b>Circulante</b>		<b>62.167</b>	<b>46.603</b>	<b>161.855</b>	<b>133.577</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.000	1.629	40.359	29.638	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	46.647	31.665	74.145	57.543
Contas a receber de clientes	5	2.096	1.825	25.085	27.646	Fornecedores	17	1.333	929	43.921	32.143
Títulos de valores mobiliários	10	7.355	7.119	-	-	Passivo de arrendamentos	16	-	-	1.698	1.721
Ativo de contrato de concessão	15	-	-	30.375	23.853	Salários e encargos sociais a pagar	20	502	431	3.573	3.428
Impostos a recuperar	6	663	604	6.479	6.362	Encargos tributários a pagar	19	56	71	11.106	11.226
Ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços	7	-	-	3.592	4.173	Impostos e contribuições parcelados	21	743	731	14.060	13.902
Adiantamentos	8	157	161	6.251	4.038	Partes relacionadas	9	12.818	11.397	6.845	6.885
Partes relacionadas	9	801	769	6.503	5.990	Adiantamentos de clientes		68	150	579	269
Outros ativos circulantes		107	121	668	742	Dividendos propostos	24.4	-	914	4.104	5.018
Antecipações e dividendos a receber	12.2	2.808	2.837	286	-	Demais contas a pagar		-	315	1.824	1.442
<b>Não circulante</b>		<b>319.234</b>	<b>276.045</b>	<b>719.188</b>	<b>615.451</b>	<b>Não circulante</b>		<b>41.623</b>	<b>13.306</b>	<b>317.648</b>	<b>260.228</b>
Partes relacionadas	9	16.976	15.337	26.263	25.833	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	4.864	6.518	199.708	180.480
Títulos de valores mobiliários	10	12.359	10.968	34.918	34.915	Passivo de arrendamentos	16	-	-	12.857	12.819
Impostos a recuperar	6	-	-	919	2.852	Impostos e contribuições parcelados	21	1.280	1.451	29.944	33.119
Outros ativos não circulantes	11	173	164	1.140	1.150	Imposto de Renda e Contribuição social diferidos	22	-	-	33.016	24.222
						Pis e Cofins diferidos	22	-	-	11.431	8.474
						Partes relacionadas	9	34.183	4.597	29.954	7
						Perda com investimentos	12	1.016	460	-	-
						Provisão para contingências	23	280	280	738	1.107
Investimentos	12	288.302	248.188	82.416	49.964	<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>244.431</b>	<b>231.201</b>	<b>244.431</b>	<b>231.201</b>
Imobilizado	13	1.199	1.183	12.868	13.238	Capital social	24.1	167.338	167.338	167.338	167.338
Intangível	14	225	205	269.950	272.901	Ajuste de avaliação patrimonial	24.5	(2.505)	(2.505)	(2.505)	(2.505)
Direito de uso	16	-	-	15.889	16.217	Reservas legal	24.3	3.613	3.613	3.613	3.613
Ativo de contrato de concessão	15	-	-	274.825	198.381	Reservas de lucros	24.2	62.755	62.755	40.790	62.755
						Lucros acumulados		13.230	-	35.195	-
						Participações de não controladores		-	-	114.852	92.887
<b>Total do ativo</b>		<b>348.221</b>	<b>291.110</b>	<b>838.786</b>	<b>717.893</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>244.431</b>	<b>231.201</b>	<b>359.283</b>	<b>324.088</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>348.221</b>	<b>291.110</b>	<b>838.786</b>	<b>717.893</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas

### Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado) (Nota 3.10)
Receita operacional líquida	25	196	83	108.924	71.462
Custos dos serviços prestados	26	(728)	-	(47.581)	(35.698)
Lucro bruto		(532)	83	61.343	35.764
Receitas (despesas) operacionais		12.335	7.169	(12.528)	(10.626)
Despesas gerais e administrativas	27	(3.590)	(2.730)	(9.771)	(8.521)
Despesas comerciais	27	(34)	(6)	(1.929)	(1.171)
Outras receitas (despesas) líquidas	28	2.271	1.347	(147)	(298)
Resultado com equivalência patrimonial	12.b	13.688	8.558	(681)	(636)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		11.803	7.252	48.815	25.138
Resultado financeiro	29	1.427	244	(2.444)	(5.791)
Despesas financeiras		(902)	(120)	(8.501)	(8.228)
Receitas financeiras		2.329	364	6.057	2.437
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		13.230	7.496	46.371	19.347
Imposto de renda e contribuição social	20	-	(8)	(11.176)	(5.549)
Corrente		-	(8)	(2.744)	(4.494)
Diferido		-	-	(8.432)	(1.055)
Lucro líquido do período		13.230	7.488	35.195	13.798
Atribuível aos controladores	31			13.230	7.488
Atribuível aos não controladores	31			21.965	6.310
Lucro por ação, básico e diluído - Em Reais	31			0,0791	0,0825

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas

### Demonstração do resultado abrangente Períodos findos em 31 de março (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do exercício	13.230	7.488	35.195	13.798
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>13.230</b>	<b>7.488</b>	<b>35.195</b>	<b>13.798</b>
Atribuível aos controladores	-	-	13.230	7.488
Atribuível aos não controladores	-	-	21.965	6.310

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

**CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas**

**Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido**

**Períodos findos em 31 de março**

**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Consolidado									
	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2020		167.338	(2.505)	2.651	48.385	1.907	-	217.776	59.757	277.533
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	7.488	7.488	6.310	13.798
<i>Destinação:</i>										
Constituição da reserva de retenção de lucros		-	-	-	7.488	-	(7.488)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020		<u>167.338</u>	<u>(2.505)</u>	<u>2.651</u>	<u>55.873</u>	<u>1.907</u>	<u>-</u>	<u>225.264</u>	<u>66.067</u>	<u>291.331</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021		167.338	(2.505)	3.613	62.755	-	-	231.201	92.887	324.088
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	13.230	13.230	21.965	35.195
<i>Destinação:</i>										
Constituição da reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2021		<u>167.338</u>	<u>(2.505)</u>	<u>3.613</u>	<u>62.755</u>	<u>-</u>	<u>13.230</u>	<u>244.431</u>	<u>114.852</u>	<u>359.283</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas

### Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	13.230	7.488	35.195	13.798
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação, amortização do intangível e direito de uso	34	20	3.908	3.486
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	-	(1)	(152)
Provisão (reversão) para contingências	-	-	(297)	-
Juros apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	745	199	7.640	5.412
Juros apropriados/revertidos e AVP apropriados sobre passivo de arrendamentos	-	-	(31)	861
Juros apropriados sobre parcelamentos	25	17	453	616
Amortização do custo de captação	-	-	143	-
Remensuração do ativo de contrato de concessão	-	-	(13.420)	(3.950)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	8.432	1.055
PIS e COFINS diferidos	-	-	2.956	317
Rendimentos sobre títulos valores mobiliários	(2.312)	(364)	-	(728)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.165	342
Provisão para perdas - Aguas de Santo Antônio	692	416	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(13.688)	(8.558)	681	636
<b>(Aumento)/redução nos ativos:</b>				
Contas a receber de clientes	(271)	175	1.396	(6.385)
Demais contas a receber e adiantamentos	-	26	(959)	1.543
Créditos tributários	(59)	380	1.816	641
Ativos destinados a aplicação nas concessões	-	-	581	(648)
Ativo financeiro (CIP) recebida	-	-	5.774	1.380
<b>Aumento/(redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores	404	64	11.778	7.109
Encargos tributários a Pagar	(15)	43	(120)	2.488
Salários e encargos sociais a pagar	71	63	145	237
Impostos e contribuições parcelados	(184)	(62)	(2.564)	(853)
Adiantamentos de clientes	82	534	(310)	533
Demais contas a pagar	(462)	(990)	(579)	1.782
	<b>(1.708)</b>	<b>(549)</b>	<b>63.782</b>	<b>29.520</b>
Recebimento de juros sobre debêntures e títulos de valores mobiliários	50	697	-	-
Juros pagos sobre passivo de arrendamentos	-	-	(28)	(69)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(565)	(227)	(3.048)	(1.859)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.349)	(1.566)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(2.223)</b>	<b>(79)</b>	<b>58.357</b>	<b>26.026</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(50)	(39)	(773)	(11.793)
Recebimento de principal de títulos e valores mobiliários	636	1.502	-	(102)
Ativo de contrato (receita de construção)	-	-	(73.412)	(13.162)
Empréstimos entre partes relacionadas	(1.671)	(1.386)	(943)	(1.980)
Dividendos recebidos	5.866	(140)	-	(140)
Aumento de capital nas investidas	(32.428)	-	(32.428)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(27.647)</b>	<b>(63)</b>	<b>(107.556)</b>	<b>(27.177)</b>
<b>Terceiros:</b>				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	15.000	-	35.904	-
Amortizações de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.852)	(504)	(4.809)	(3.038)
Amortização do passivo de arrendamentos	-	-	(168)	(733)
<b>Acionistas:</b>				
Empréstimos entre partes relacionadas	31.007	388	29.907	589
Dividendos distribuídos	(914)	-	(914)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>43.241</b>	<b>(116)</b>	<b>59.920</b>	<b>(3.182)</b>
<b>Aumento líquido/(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.371</b>	<b>(258)</b>	<b>10.721</b>	<b>(4.333)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>				
Início do período	1.629	297	29.638	35.569
Final do período	15.000	39	40.359	31.236
<b>Aumento líquido/(redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.371</b>	<b>(258)</b>	<b>10.721</b>	<b>(4.333)</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A. e suas controladas

### Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 31 de março (valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado) (Nota 3.10)
Receitas de prestação de serviços	221	86	42.617	45.636
Remuneração do ativo financeiro	-	-	7.980	3.950
Receitas referentes à construção de ativos próprios	3.124	2.427	66.757	23.904
Outros resultados	-	-	-	1.230
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.165)	(342)
	<b>3.345</b>	<b>2.513</b>	<b>116.189</b>	<b>74.378</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.896)</b>	<b>(2.732)</b>	<b>(52.153)</b>	<b>(38.314)</b>
Produtos químicos consumidos	-	-	(371)	(563)
Materiais consumidos	-	-	(2.771)	(1.210)
Energia elétrica	(18)	(20)	(5.366)	(5.983)
Outros custos de produtos e serviços	-	-	(2.704)	(2.945)
Custo de construção	(728)	-	(29.777)	(14.020)
Serviços de terceiros contratados	(1.755)	(1.362)	(7.315)	(5.300)
Perdas na realização e recuperação de ativos	-	-	178	(2)
Outras despesas operacionais	(1.395)	(1.350)	(4.027)	(8.291)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(551)</b>	<b>(219)</b>	<b>64.036</b>	<b>36.064</b>
Depreciações e amortizações	(34)	(20)	(3.916)	(3.486)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(585)</b>	<b>(239)</b>	<b>60.120</b>	<b>32.578</b>
Resultado da equivalência patrimonial	13.688	8.558	(681)	69
Receitas financeiras	2.329	364	6.057	2.437
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>15.432</b>	<b>8.683</b>	<b>65.496</b>	<b>35.084</b>
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta e benefícios	968	809	3.839	3.738
Remuneração Direta	785	652	2.975	2.837
Benefícios	143	89	619	581
FGTS	40	68	245	320
	<b>968</b>	<b>809</b>	<b>3.839</b>	<b>3.738</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Impostos, taxas e contribuições	441	181	18.169	10.169
Federais	421	168	17.144	9.238
Estaduais	11	12	212	69
Municipais	9	1	813	862
	<b>441</b>	<b>181</b>	<b>18.169</b>	<b>10.169</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Aluguéis	90	84	255	197
Juros e variações monetárias	703	121	8.038	7.182
Distribuição de dividendos	914	-	914	-
	<b>1.707</b>	<b>205</b>	<b>9.207</b>	<b>7.379</b>
<b>Lucro líquido do período não distribuído</b>	<b>12.316</b>	<b>7.488</b>	<b>34.281</b>	<b>13.798</b>
<b>Total</b>	<b>15.432</b>	<b>8.683</b>	<b>65.496</b>	<b>35.084</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. (“Companhia”, “Conasa” ou, em conjunto com as empresas, “Grupo”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que atua como holding com foco em infraestrutura, participando como acionista em sociedades, especialmente nos setores de saneamento ambiental, iluminação pública e rodovias, com sede em Londrina/PR.

Atualmente a Companhia é detentora de participação relevante, direta e indiretamente, em 20 empresas, sendo 19 concessões ou Parcerias Público Privadas (“PPPs”), além de 1 consórcio, conforme descrito a seguir:

#### Companhia Águas de Itapema (“Águas de Itapema”)

A Águas de Itapema é concessionária dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas para abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa, conforme quadro abaixo:

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2004	2044	Concessionária dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário	Itapema-SC

Em dezembro de 2020, o Decreto 102/2020 autorizou reajuste tarifário de 12,14% que se iniciou a partir de 01 de fevereiro de 2021.

#### Sanesalto Saneamento S.A. (“Sanesalto”)

A Sanesalto é uma sociedade anônima de capital aberto, detentora do Contrato de Concessão de Tratamento de Esgoto da cidade de Salto – SP, conforme quadro abaixo:

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2004	2032	Concessionária do sistema de esgotamento sanitário	Salto-SP

#### ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A (“ASB”)

Em fevereiro de 2017, a Companhia adquiriu 34% das ações da ASB, empresa controladora da Sanema Saneamento de Maceió Ltda. Ao final de 2019, a Conasa assumiu o controle da ASB, através de acordo de acionistas, consolidando por consequência ASB e Sanema.

#### Sanema – Saneamento de Maceió Ltda. (“Sanema”)

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2021	2051	Contrato de locação de ativos de sistema de coleta e tratamento de esgoto.	Maceió-AL

A Sanema detém contrato de locação de ativos de sistema de coleta e tratamento de esgoto na cidade de Maceió/AL com a CASAL - Companhia de Saneamento de Alagoas. O contrato terá duração de locação dos ativos à CASAL por 30 anos após a entrega das obras, contratualmente prevista para setembro de 2021. Em 18 de dezembro de 2020, o Estado de Alagoas e a empresa BRK Ambiental assinaram contrato de concessão da CASAL para a prestação dos

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços de água e esgoto das 13 cidades da Região Metropolitana de Maceió. Sendo assim, a BRK é sucessora da CASAL no Contrato de locação de ativos com a Sanema.

#### Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. (“Sanesul”)

A Sanesul é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como objeto social principal atualmente a participação como sócia na Águas de Meriti Ltda., detendo 49% das cotas dessa concessionária.

#### Águas de Meriti Ltda. (“Águas de Meriti”)

A Águas de Meriti é concessionária dos serviços de saneamento em São João do Meriti – RJ, assumindo o sistema de coleta de esgoto do município de 460 mil habitantes. A concessão tem prazo de duração de 30 anos, no entanto ainda não iniciou suas operações.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2015	2045	Concessionária do sistema de esgotamento sanitário.	São João do Meriti-RJ

Em 29 de dezembro de 2020, o Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou Edital de concorrência Internacional nº 001/2020, cujo objeto consiste na Concessão Regionalizada dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para concessão da região metropolitana do Rio de Janeiro. Tal Edital confirma a validade do Contrato de Concessão da Águas de Meriti e possibilitará, conforme expectativa da Administração, a retomada da concessão até 2022. Com efeito em 30 de abril de 2021, o Consórcio Aegea liderado pela Aegea Saneamento e Participações S.A. (com participação do Grupo Equipav, do GIG – Fundo Soberano de Singapura e da Itaúsa), sagrou-se vencedor das ofertas apresentadas para os blocos 1 e 4 (este último bloco compreende o município de São João do Meriti), conforme licitação realizada à B3 (“leilão da Cedae”)

#### Sanetrat Saneamento S.A. (“Sanetrat”)

A Sanetrat é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social principal o tratamento de efluentes industriais e investimentos correlatos. Detém planta operacional em Salto – SP e planta em fase de licenciamento ambiental em Itapema – SC, já com terreno adquirido.

#### Águas de Santo Antônio S.A. (“Águas de Santo Antônio”)

A Águas de Santo Antônio é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a concessão de água do município de Santo Antônio de Pádua, estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos, contados da assinatura do contrato, em 30 de abril de 2004.

Em 12 de janeiro de 2017, o Prefeito do Município de Santo Antônio de Pádua, mediante o decreto 003, declarou a caducidade da concessão firmada entre o referido município e a Águas de Santo Antônio, contra a qual a Águas de Santo Antônio está recorrendo judicialmente.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2004	2034	Concessionária do sistema de abastecimento de água.	Santo Antônio de Pádua-RJ

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **Consórcio FEC (“Consórcio FEC”)**

O Consórcio FEC, composto pela Conasa (25,44%), Etesco e Fast venceu em maio de 2020 a licitação da Sabesp para implantação de duas unidades recuperadoras da qualidade das águas (URQA) em áreas informais constantes do pacote do programa Novo Rio Pinheiros, o qual prevê intervenções de saneamento e socioambientais com o objetivo de recuperar o rio Pinheiros.

O contrato com a Sabesp foi assinado em agosto e prevê a implantação, operação e manutenção das URQAs que vão tratar o esgoto lançado nos córregos Jaguaré e Antonico, ambos afluentes do Pinheiros com vazões de 300L/s e de 180L/s respectivamente, sendo esta estratégia concebida para suprir a falta de espaço que impossibilita a implantação de sistema coletor, por meio de infraestrutura convencional.

O prazo previsto para a implantação é de até 22 meses, com operação e manutenção em um prazo total de 10 anos. O valor de contrato é de R\$ 87,4 milhões (não auditado) na modalidade de desempenho e conta com uma inovação tecnológica adicional pioneira no país, incorporando a oxidação por ozônio com utilização de Nanobolha ao processo convencional.

#### **Urbeluz Energética S.A. (“Urbeluz”)**

A controlada Urbeluz é uma sociedade anônima de capital fechado especializada em gestão de iluminação pública e projetos de eficiência energética.

A Urbeluz opera principalmente na gestão de iluminação pública e eficiência energética, atuando como acionista em sociedades de propósito específico, concessionárias de Parcerias Público Privadas (“PPP”) de eficiência energética e gestão de iluminação pública. Atualmente, a Urbeluz detém participação relevante na Alegrete, na CaraguaLuz e na MarabáLuz, destacadas abaixo.

#### **Alegrete RJ Participações S.A. (“Alegrete”)**

A Alegrete é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída como sociedade de propósito específico para gestão e eficiência do parque de iluminação pública e dos prédios públicos de São João de Meriti, conforme contrato de concessão administrativa. O prazo de vigência do contrato de concessão é de 25 anos, até 2039.

<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Atividade</b>	<b>Cidade/UF</b>
2014	2039	Concessionária responsável pela gestão e eficiência do parque de iluminação pública e dos prédios públicos do município	São João de Meriti-RJ

#### **Caraguá Luz S.A. (“CaraguaLuz”)**

A CaraguaLuz é uma sociedade anônima de propósito específico, constituída para execução do Contrato de Concessão Administrativa firmada entre a respectiva SPE e a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, que tem como objeto a eficiência e gestão do parque de iluminação pública do município.

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia formalizou o 2º termo de aditivo de contrato com a Prefeitura de Caraguatatuba, conforme definições do 1º reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato e consequente prorrogação do contrato por mais 13 anos, totalizando 26 anos de contrato.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre as principais alterações estão o aumento na quantidade de luminárias a serem instaladas no parque de iluminação da cidade e a diluição do valor equivalente a 5 (cinco) contraprestações mensais cujo valor estava suspenso de faturamento, prevendo o pagamento fracionado ao longo do período do contrato, e novo ciclo de investimento/modernização.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2015	2041	Concessionária responsável pela gestão e efficientização do parque de iluminação pública do município	Caraguatatuba-SP

#### Marabá Luz SPE S.A. (“MarabáLuz”)

Em 18 de julho de 2016, a Companhia e a Urbeluz participaram do processo concorrencial 001/2016/CEL/PMM, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Marabá. Em 05 de setembro de 2016, a proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A sociedade de propósito específico foi criada e firmou o contrato com o Município para a concessão administrativa com prazo de 25 anos. A Companhia e a Urbeluz detêm respectivamente 25% e 55% da SPE. Após assinatura do Contrato, em 25 de janeiro de 2017, o Município solicitou a anulação do contrato, através de ato decisório. A concessionária ingressou com Mandado de Segurança e Ação de Conhecimento solicitando o cancelamento da anulação, na qual obteve decisão favorável em 1ª instância e aguarda processo para início da PPP.

#### Mauá Luz Ltda. (“Mauá Luz”)

A Mauá Luz é uma sociedade de propósito específico para execução da Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Mauá. A concessão administrativa é de 35 anos, contados desde o início da prestação dos serviços em dezembro de 2016.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2016	2051	Concessionária responsável pela gestão e efficientização do parque de iluminação pública do município	Mauá - SP

#### Teresina Luz Ltda. (“Teresina Luz”)

A Teresina Luz é uma sociedade de propósito específico para execução da Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Teresina-PI. A concessão administrativa é de 20 anos, contados desde o início da prestação dos serviços em agosto de 2020.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2020	2040	Concessionária responsável pela gestão e efficientização do parque de iluminação pública do município	Teresina - PI

Foi impetrado mandado de segurança pela Zoconi, 2º colocado no processo concorrencial, em desfavor da Brasiluz Eletrificação e Eletrônica Ltda., líder do consórcio vencedor da licitação integrado pela Companhia (“Consórcio”), sob o número 0830280-47-2019-818-0140, em trâmite na 1ª vara dos feitos da fazenda pública de Teresina/PI, com deferimento do pedido de tutela para suspensão do processo licitatório nº 042.002249/19. No TJ/PI, o consórcio suspendeu os efeitos da decisão com o pedido de tutela nos autos do agravo de instrumento nº 0715483-90-2019-818-0000.

A Comissão de Licitação e o Tribunal de Contas do Estado do Piauí por unanimidade aprovaram a habilitação do consórcio e a Administração entende que o pedido da Zopone é improcedente.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Luz de Belém S.A. (“Luz de Belém”)

Em novembro de 2020, a Companhia participou como líder (50%) do consórcio que disputou o leilão para PPP de iluminação pública de Belém – PA, projeto estruturado pela Caixa Econômica Federal sagrando-se vencedora do leilão realizado pela B3. Em 22 de março de 2021, a SPE firmou contrato, o qual inclui início de operação após 120 dias de transição, para eficiência por LED de todo o parque de iluminação em até 24 meses e a gestão do parque por 13 anos.

Início	Fim	Atividade	Cidade/UF
2021	2034	Consórcio vencedor da concessão responsável pela gestão e eficiência do parque de iluminação pública do município	Belém - PA

#### Construtora Luz de Mauá Ltda. (“Construtora LM”)

A Construtora LM é uma sociedade criada para execução de obras de eficiência energética, trabalhando em regimes de empreitada global ou parcial, bem como em regime de administração, na qual a Companhia detém 20% das cotas.

#### Conasa SPE S.A. (“CONASA SPE”)

A Sociedade de propósito específico - SPE foi constituída em 9 de maio de 2014, e tem por objeto social realizar investimentos capazes de financiar a expansão de projetos de exploração de serviços públicos e/ou privados em saneamento, em parceria com sua controladora Conasa.

#### Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A. (“Via Brasil MT 100”)

A Via Brasil MT 100 foi criada como sociedade anônima de propósito específico para gestão do trecho da rodovia estadual MT100 entre os municípios de Alto Araguaia e Alto Taquari no Mato Grosso, assumindo a rodovia em 24 de setembro de 2018. Após os investimentos previstos no primeiro ano da concessão, principalmente a implantação de duas praças de pedágio e reforma do pavimento para garantia de trafegabilidade e segurança da via, a Via Brasil MT 100 iniciou a cobrança do pedágio em dezembro de 2019.

Início	Fim	Atividade	UF
2018	2048	Concessionária responsável pela gestão de trecho da rodovia MT 100	Mato Grosso

#### Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A. (“Via Brasil MT 320”)

A Via Brasil MT 320 foi criada como sociedade anônima de propósito específico para gestão do trecho das rodovias estaduais MT320 e MT208 entre os municípios de Alta Floresta e Nova Santa Helena no Mato Grosso, com assunção da gestão das rodovias em 21 de maio de 2019. Após os investimentos previstos no primeiro ano da concessão, principalmente a implantação de três praças de pedágio e reforma do pavimento para garantia de trafegabilidade e segurança da via, a Via Brasil MT 320 iniciou a cobrança do pedágio em outubro de 2020.

Início	Fim	Atividade	UF
2019	2049	Concessionária responsável pela gestão de trechos das rodovias MT 320 e 208	Mato Grosso

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A. (“Via Brasil MT 246”)

Em 26 de novembro de 2020, o Consórcio Via Brasil MT 246 sagrou-se vencedor do leilão do Lote 2- Tangará da Serra para concessão das rodovias estaduais MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480 com 233,2 quilômetros de extensão, promovido na B3 pelo Governo do Estado de Mato Grosso. A concessão terá prazo de 30 anos, a partir da assinatura em 26 de abril de 2021.

O lote inclui um trecho de 233,2 km de rodovias entre Jangada e Itanorte, passando por Tangará da Serra. O contrato prevê investimentos estimados de R\$ 730 milhões (não auditado) e tem duração de 30 anos. A rodovia possui alta demanda do agronegócio e alimenta rotas de escoamento da safra.

Início Estimado	Fim Estimado	Atividade	UF
2021	2051	Concessionária responsável pela gestão de trechos das rodovias MT246, MT343, MT358 e MT480	Mato Grosso

#### 1.1. Planos da Administração

A Companhia tem como foco participação em concessões que consistem na exploração de projetos de infraestrutura mediante arrecadação de tarifas e recebimento de contraprestações, notadamente nos ramos de saneamento, iluminação pública e rodovias.

Os planos de negócio das controladas e coligadas incluem, principalmente durante as fases de investimento, necessidades de capital. A Companhia vem estruturando financiamentos para os investimentos das investidas e capitalizando-as, conforme necessidade.

A situação econômico-financeira de suas controladas e coligadas é verificada pela Companhia através de análises de balanço e análise do plano de negócios, com a projeção dos fluxos de caixa. A Companhia dará o suporte necessário para a continuidade operacional de suas controladas.

Os planos da Administração estão baseados nos planos de negócio de cada concessão que preveem fase de investimentos e retorno financeiro de cada concessão.

#### 1.2. Reversão do capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 33.180 (R\$ 31.538 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 42.257 (R\$ 31.135 em 31/12/2020) no consolidado. A característica de capital intensivo de infraestrutura, com alocação de capital para retorno dos investimentos em longo prazo, impõe eventuais deslocamentos entre passivos e resultados.

Os planos da administração incluem o aumento dos resultados já em 2021, como o reajuste de 12,14% da tarifa da Águas de Itapema que se iniciou a partir de fevereiro de 2021 e o aumento do resultado com a expansão de esgoto, aumento do resultado da Via Brasil MT320 com o início de operação em outubro de 2020, início de operação da Sanema no fim de 2021 e resultados com a conclusão de eficientização da Teresina Luz. Tais efeitos gerarão fluxo de caixa operacional para reversão do capital circulante negativo.

Outras ações poderão ser adotadas, como a obtenção de financiamentos de longo prazo e até a abertura de capital da Companhia, com a captação de recursos para crescimento.

Além da continuidade dos negócios, a Companhia acompanha os processos de evolução da pandemia do COVID-19.

# CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os impactos da pandemia na Companhia e suas investidas foram limitados, com perda marginal de receita e aumento controlável da inadimplência. Além disso, houve atrasos na execução de investimentos previstos para o exercício de 2020, sem prejuízo aos contratos de concessão e obrigações previstas, mas com postergação dos resultados oriundos de tais investimentos. No período findo em 31 de março de 2021 a Companhia foi afetada principalmente na investida Aguas de Itapema, por ser cidade litorânea, onde decretos com restrições fizeram com que reduzisse a receita desta investida em valores estimados de R\$ 3.700, mesmo levando em consideração o aumento tarifário de 12,14%. Mesmo considerando esta queda na receita a investida não sofreu impacto nos seus fluxos de caixa, uma vez que nos outros períodos não sofreu queda em seu faturamento.

As informações contábeis da Companhia foram preparadas considerando o pressuposto de continuidade normal dos negócios.

### 2. Aprovação da emissão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia aprovou a apresentação das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 21 de maio de 2021.

### 3. Apresentação das informações contábeis:

#### 3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### 3.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo o pronunciamento CPC 21 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34, emitida pelo *International Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas na Nota 3.5.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de determinados ativos e passivos. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.7.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3.3. Base de consolidação

As datas das demonstrações financeiras intermediárias das sociedades controladas e controladas em conjunto utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

A Companhia utiliza os critérios de consolidação integral e as participações diretas da Controlada, incluídas na consolidação são como segue:

	Participação acionária	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Controladas diretas</b>		
Águas de Santo Antonio S.A.	100,00%	100,00%
Companhia Águas de Itapema	100,00%	100,00%
Sanetrat Saneamento S.A.	100,00%	100,00%
Conasa SPE S.A.	99,99%	99,99%
Urbeluz Energética S.A.	50,00%	50,00%
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.	89,91%	89,91%
Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.	-	100,00%
Sanesalto Saneamento S.A.	100,00%	100,00%
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	34,03%	34,03%
<b>Controladas indiretas (**)</b>		
Alegrete RJ Participações S.A.	50,00%	50,00%
Caragua Luz S.A.	27,50%	27,50%
Sanema Saneamento de Maceió Ltda.	33,33%	33,33%
<b>Coligadas (*)</b>		
Mauá Luz Ltda.	20,00%	20,00%
Construtora Luz de Mauá Ltda	20,00%	20,00%
Via Brasil MT-100 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	40,00%
Via Brasil MT-246 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	-
Via Brasil MT-320 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	40,00%
<b>Coligadas indiretas (*)</b>		
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	49,00%	49,00%
<b>Controladas em conjunto(***)</b>		
Teresina Luz S.A.	33,33%	33,33%
Luz de Belém S.A.	50,00%	-

(\*) Empresas que não consolidam nestas demonstrações financeiras intermediárias.

(\*\*) A ASB (controladora da Sanema) e a Urbeluz (controladora da Alegrete Participações e Caraguá Luz) são controladas mediante controle adquirido através de acordo de acionistas, motivo da consolidação dos saldos.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

(\*\*\*) As investidas Teresina Luz e Luz de Belém são administradas em conjunto, onde as decisões devem ter pelo menos 75% de aprovações.

#### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais.

#### **3.5. Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias.

##### **3.5.1. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

##### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição, e somente quando há aquisição.

O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **(b) Transações com participação de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", se existirem.

#### **(c) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária relevante que lhe assegura direito de influência na gestão via Assembleia, Conselho de Administração ou Diretoria, mas sem controle individual sobre tais órgãos.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras intermediárias para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras intermediárias.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **3.5.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas e/ou empréstimos em conta corrente são demonstrados no balanço patrimonial como "Empréstimos, financiamentos e debêntures", no passivo circulante.

#### **3.5.3 Ativos e passivos financeiros**

##### **3.5.3.1 Ativo Financeiro - Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha instrumentos financeiros classificados apenas na categoria de custo amortizado.

- **Custo amortizado**

Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros que atendem às seguintes condições: (i) é mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (esses são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos de contas a receber de clientes, ativos financeiros, saldos com partes relacionadas e demais contas a receber.

##### **3.5.3.2 Passivo Financeiro - Classificação**

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Incluem-se nessa categoria saldos a pagar para empreiteiros e fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, serviços a pagar, passivo de arrendamentos, partes relacionadas entre outros.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### **3.5.4 Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos são classificadas como não circulantes. A Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A análise é realizada com base em dados objetivos do "contas a receber", histórico de recebimentos, garantias existentes, e pelas expectativas de perdas futuras.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **3.5.5 Ativos destinados a aplicação nas concessões e serviços**

Os ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação desses ativos é o da média ponderada móvel. Os custos desses ativos incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados das compras de materiais. Esses ativos são materiais destinados ao consumo, à alocação em serviços a serem prestados e à manutenção das infraestruturas de: a) tratamento e distribuição de água; b) coleta e tratamento do esgoto e c) manutenção de iluminação pública. Os materiais destinados às construções da infraestrutura vinculada à concessão das Controladas são classificados como “ativo intangível em curso”. As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **3.5.6. Ativos de contrato de concessão**

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de contrato de concessão.

No reconhecimento inicial, o ativo de contrato de concessão é constituído com a execução dos investimentos previstos nos contratos de concessão mensurados pelo valor justo. O valor justo é determinado pelo preço definido contratualmente, quando há, ou pelo custo de aquisição. Posteriormente, o ativo de contrato de concessão é apresentado pelo custo amortizado, sendo atualizado pela Taxa de Remuneração do Ativo de Contrato (“TRAC”) e amortizado pelo recebimento de contraprestações. No início de cada concessão é estimada pela Companhia a TRAC por meio de componentes internos de cada contrato e de mercado. Essa taxa remunerará o ativo de contrato de concessão no prazo de concessão, e periodicamente é revisada.

O saldo do ativo de contrato de concessão reflete o valor do fluxo de caixa futuro descontado pela TRAC da concessão. São considerados no fluxo de caixa futuro as estimativas das Companhia na determinação da parcela mensal da contraprestação pecuniária que deve remunerar a infraestrutura.

#### **3.5.7. Ativos intangíveis**

##### **a) Intangível - Contratos de concessão**

A Companhia, através de suas controladas diretas, indiretas e coligadas, opera contratos de concessão incluindo a prestação dos serviços de saneamento básico e ambiental, fornecimento de água e coleta de esgotos, firmados com poderes concedentes.

A Companhia, suas controladas e coligadas reconhecem o ativo intangível, a depender das características da concessão na medida em que realiza os investimentos vinculados ao Contrato de Concessão e detém o direito (autorização) de cobrança de tarifa dos usuários dos serviços públicos ou contraprestação devida pelo poder concedente, conforme ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão e OCPC 05 – Contratos de concessão.

Neste modelo, a partir da data da assinatura do Contrato de Concessão, a Companhia registra os investimentos realizados no ativo intangível, ativo este recuperado por tarifa durante a concessão, ou no ativo de contrato de concessão, quando a contraprestação é devida diretamente pelo poder concedente ou a recuperação do ativo for superior ao prazo do Contrato de Concessão.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Nos ativos intangíveis, os bens patrimoniais são amortizados linearmente de acordo com os prazos dos contratos de concessão ou pela vida útil econômica dos bens, dos dois prazos o menor. Nos ativos de contrato de concessão, a amortização se dá pela parcela da contraprestação definida para amortização do ativo. Os Contratos de Concessão prevêem a reversão do ativo ao fm do período contratual, fazendo com que a amortização ocorra até seu término. Em casos específicos que haja desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, ativos intangíveis não amortizados devem ser indenizados pelo Poder Concedente para reversão do ativo.

#### **b) Mais valia em investimentos**

A mais valia reconhecida na aquisição de controladas representa o ajuste de alocação do preço de compra decorrente do valor justo dos ativos e passivos identificados no momento da aquisição registrado em investimento na controladora. No consolidado a mais valia é alocada no ativo intangível vinculado às concessões e é amortizada ao longo da concessão das investidas.

#### **c) Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados linearmente durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

#### **3.5.8. Imobilizado**

Terrenos e edificações que compreendem principalmente escritórios e ativos não vinculados às concessões e PPPs ou não reversíveis ao final destas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, limitado ao prazo da concessão, quando este for inferior à vida útil, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil econômica estimada, como segue:

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Taxa de depreciação ao ano
Edificações	4%
Instalações	4%
Máquinas e equipamentos	10 %
Equipamentos de informática	20 %
Móveis e utensílios	10 %
Veículos	20 %
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20 %

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### 3.5.9. Impairment de ativos não financeiros

A administração testa anualmente seus ativos não financeiros para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa -UGCs. Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

A Companhia elabora anualmente, teste de *impairment* das mais valias e eventuais ágios em aquisições, considerando cada empresa individual como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) pelo método do valor em uso através do fluxo de caixa descontado. O método é adequado pois estima a situação de continuidade operacional até o final dos contratos de concessão.

#### 3.5.10. Direito de uso e passivo de arrendamentos

Os contratos de arrendamentos são registrados no ativo denominado Direito de Uso, que é o correspondente àquele que representa a transferência do direito do arrendatário de usar o ativo arrendado ao longo do prazo do arrendamento; o passivo gerado em contrapartida representa a obrigação do arrendatário de pagar as prestações ao arrendador durante o prazo do arrendamento, conforme seu grau de exigibilidade denominado passivo de arrendamentos, com exceção dos casos de arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) ou de arrendamentos de baixo valor, conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

#### **3.5.11. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **3.5.12. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **3.5.13. Provisões**

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **3.5.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e de contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Na apuração pelo regime de lucro real o imposto de renda e a contribuição social são calculados considerando a adição de despesas não dedutíveis, assim como a exclusão das receitas não tributáveis. Para a apuração no regime de lucro presumido na maioria das investidas é calculada a presunção das receitas em 32%, exceto as empresas equiparadas a construção civil onde a presunção é de 8% e 12% para imposto de renda e contribuição social respectivamente.

A administração do Grupo avalia anualmente através de seus planos de negócios, assim como o ano atual e a situação econômica das investidas, qual é o melhor regime tributário a ser aplicado em cada uma. A controladora optou para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2021 o regime tributário de Lucro Real. No exercício de 2020, a Companhia foi optante pelo Lucro Presumido. Segue abaixo os regimes tributários das investidas diretas e indiretas do Grupo independente da consolidação:

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investidas Grupo Conasa	Regime Tributário 2021	Regime Tributário 2020
Companhia Águas de Itapema	Lucro Real	Lucro Real
Sanesalto Saneamento S.A.	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Sanetrat Saneamento S.A.	Lucro Real	Lucro Real
Conasa-SPE S.A.	Lucro Real	Lucro Real
Sanesul – Construtora Saneamento do Sul S.A.	Lucro Real	Lucro Real
Concessionária Aguas de Meriti Ltda	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Mauá Luz Ltda	Lucro Real	Lucro Real
Construtora Luz de Mauá Ltda	Lucro Presumido	Lucro Presumido
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Sanema – Saneamento Maceió Ltda	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Urbeluz Energética S.A.	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Alegrete RJ Participações S.A.	Lucro Presumido	Lucro Presumido
CaraguaLuz SPE S.A.	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Consórcio Caragua	Lucro Presumido	Lucro Presumido
Via Brasil MT-100	Lucro Real	Lucro Real
Via Brasil MT-320	Lucro Real	Lucro Real
Via Brasil MT-246	Lucro Real	-
Luz de Belém S.A.	Lucro Real	Lucro Real
Teresina Luz S.A	Lucro Real	Lucro Real
Luz de Belém S.A.	Lucro Real	-

#### 3.5.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### 3.5.16. Reconhecimento da receita

As receitas da prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da prestação de serviços. As receitas, incluindo receitas não faturadas, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de impostos e taxas incidentes sobre a mesma, abatimentos e descontos. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Companhia reconhece a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

- a) **Receitas e despesas financeiras:** A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros conforme juros obtidos através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

- b) Receitas de construção:** A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e CPC 47 (R1)/IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção do contrato, o ativo é classificado como ativo intangível, caso em que a Companhia estima que o valor justo de sua contraprestação seja equivalente aos custos de construção previstos mais margem. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula, exceto em casos que o contrato estabeleça de forma objetiva o valor contratual envolvido, como no caso da controlada Sanema, em que a receita de construção é reconhecida pelo método POC - *Percentage of Completion* (Porcentagem de conclusão), sobre contrato para locação de ativos na Sanema, estabelecendo margem entre o valor do contrato e o custo orçado. As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento e gestão de iluminação pública com os municípios e empresas privadas são divulgados para os contratos em andamento, ao término do período de reporte: (a) o montante agregado de custos incorridos e os lucros reconhecidos (menos as perdas reconhecidas) até a data; (b) o montante de adiantamentos recebidos; e (c) o montante de retenções.
- c) Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação da infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor efetivamente medido ou faturado.
- d) Remuneração do ativo de contrato de concessão:** Receita de remuneração do ativo de contrato de concessão é reconhecida sobre a correção monetária dos saldos dos investimentos realizados ao longo contrato, sendo parte constante no ativo a receber ao longo dos contratos de concessões através das contraprestações.

#### 3.5.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### 3.5.18. Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

##### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todos os instrumentos financeiros conversíveis em ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 3.5.19. Impairment de ativos de contrato de concessão

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos de contrato de concessão mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo de contrato de concessão aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

#### 3.6. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia divulga espontaneamente sua demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia. Sua distribuição durante determinado período é apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as companhias abertas e é introduzida como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias. Para as práticas internacionais – IFRS, essa demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

#### 3.7. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

- a) **Impairment de títulos e valores mobiliários - Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI):** a Companhia, por meio de sua controlada Sanetrat, possui registrado o saldo de R\$ 31.689 na rubrica de "Títulos e valores mobiliários" decorrente da aquisição de Cédulas de Crédito Imobiliário ("CCI") conforme divulgado na nota explicativa 10, as quais possuem garantia real através de alienação fiduciária do imóvel vinculado às CCI. Anualmente, a Companhia avalia as premissas e julgamentos críticos envolvidos na avaliação do risco de recuperabilidade do referido crédito através da execução da alienação fiduciária, bem como avalia a suficiência do valor justo do imóvel dado em garantia. Além disso, a Companhia vem acompanhando, com o apoio de seus assessores jurídicos, a evolução do processo judicial que permitirá a execução de tal garantia.
- b) **Impairment de ativo financeiro - Mútuo a receber:** a Companhia, por meio de sua controlada Urbeluz, possui registrado o saldo de R\$ 14.537 na rubrica de "Partes Relacionadas" decorrente de mútuos com sua parte relacionada Cobrapar - Companhia Brasileira de Participações, que também é acionista da Urbeluz, conforme divulgado na nota explicativa 9. Anualmente, a Companhia avalia as premissas e julgamentos críticos envolvidos na avaliação do risco de recuperabilidade do referido crédito e a capacidade de pagamento da contraparte. A Companhia vem acompanhando, com o apoio de seus assessores jurídicos, a evolução do caso. Durante o ano de 2020, a Companhia obteve na justiça o direito de penhora de recebíveis futuros detidos pela Cobrapar, os quais serão utilizados para quitação do mútuo a receber.
- c) **Receitas a faturar:** a Companhia, por meio de sua controlada Urbeluz, possui registrado em 31 de março de 2021 o saldo de R\$ 6.313 (R\$ 10.199 em 2020) na rubrica de "Contas a Receber – a Faturar" decorrente de medições realizadas e não faturadas através de suas investidas Urbeluz, Caraguá Luz e Alegrete dos contratos de PPPs com os

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

municípios de Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras, Caraguatatuba e São João do Meriti, respectivamente, onde é reconhecida a receita através das medições realizadas ao final de cada mês, com faturamento pelas prefeituras logo após o empenho e autorização da secretaria da fazenda de cada município. A Companhia realiza essas estimativas e reconhecimento da receita, conforme divulgado na nota explicativa 5, e eventuais provisões em recebimentos vencidos acima de 180 dias.

- d) **Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso:** Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) do seu ativo intangível, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 3.5.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração. A complexidade advém dos julgamentos significativos em relação à estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, os quais incluem premissas que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado.
- e) **Contabilização de perdas para créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes e consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias, além de avaliar a estimativa de determinadas perdas esperadas conforme CPC 48/IFRS 9. A Companhia e suas controladas avalia periodicamente suas contas a receber a fim de identificar e reconhecer possíveis perdas independente do prazo de seus vencimentos.
- f) **Definição de Margem de Construção:** A Companhia adota o custo de construção como métrica para a receita de construção sempre que não há definição contratual para o valor da receita de construção, nos contratos de concessão e PPP. No caso específico da Sanema, o contrato de construção seguido de locação tem definição específica de valor contratual, tendo a investida adotado tal valor para contabilização da receita de construção, constituindo, portanto, margem de construção entre tal receita e o custo de construção efetivo. Nos demais contratos de concessão e PPPs, as respectivas administrações adotam margem zero para a contabilização das receitas e custos de construção. Neste entendimento, a Companhia não reconhece margem de construção porque os modelos de concessão não se destinam a gerar lucros a partir da construção da infraestrutura, mas a partir da exploração dos ativos investidos com a respectiva prestação de serviços, sendo irrelevante eventuais margens de construção.

### 3.8. Combinação de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio.

Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como “Ganho por compra vantajosa”.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 3.9. Alterações de normas novas e normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor a partir do exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro e IFRS 16 “Arrendamentos”: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a EURIBOR e LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A adoção pela administração da nova normal não trouxe impactos às demonstrações financeiras.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor a partir do exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:
  - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
  - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
  - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
  - (iv) IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras intermediárias do Grupo.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **3.10. Reapresentação dos saldos comparativos**

A Companhia aplicou de forma retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme OCPC 05 “Contratos de Concessão”, onde menciona que a remuneração do ativo de contrato deve ser apresentada na demonstração do resultado de forma consistente com o modelo de negócio da Companhia e de acordo com seu modelo de gestão, e que deve ser apresentada entre as receitas da operação ao invés de receitas financeiras. Adicionalmente, conforme CPC 47/IFRS 15, a classificação da remuneração do ativo de contrato, no caso dos contratos de construção de ativos, deve ser em receitas financeiras ao invés de ser classificada no grupo de receitas da operação. Dessa forma, resultou na reapresentação dos valores reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

#### **Reapresentação das demonstrações financeiras intermediárias de 2020**

A Administração da Companhia, após reavaliação do tema sobre a classificação contábil da “receita de remuneração do ativo de contrato” e objetivando a apresentação de informação mais relevante para o usuário das demonstrações financeiras intermediárias, procedeu às reclassificações nas demonstrações de resultado e demonstração do valor adicional das investidas Caraguá Luz e Alegrete Participações referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Conforme item 23 do OCPC 05, a classificação da remuneração do ativo de contrato no grupo de receitas operacionais é mais adequada aos contratos de PPP – Parcerias Público-Privada, ao invés de ser classificado como receita financeira.

A administração também reavaliou o mesmo tema para os “Construção de Ativos” na investida Sanema Saneamento de Maceió Ltda., e também objetivando a melhor apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias, procedeu as reclassificações na demonstração do resultado. Conforme CPC 47/IFRS 15, neste caso, a classificação da remuneração do ativo de contrato é mais adequada como receitas financeiras, ao invés de ser classificada no grupo de receitas operacionais.

As reclassificações acima mencionadas não têm efeitos diretos ou indiretos no cálculo dos tributos reconhecidos pelas Companhias, assim como não alteram o lucro líquido do período findo em 31 de março de 2020, não alteram o cálculo do lucro por ação assim como também não afeta a demonstração de fluxo de caixa. Essa mudança não afeta as demonstrações financeiras intermediárias da controladora.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos os efeitos dos ajustes na demonstração consolidada do resultado do período:

	Consolidado		
	31/03/2020 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31/03/2020 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	68.505	2.957	71.462
Custos dos serviços prestados	(35.698)	-	(35.698)
Lucro bruto	32.807	2.957	35.764
Receitas (despesas) operacionais	(10.626)	-	(10.626)
Despesas gerais e administrativas	(8.521)	-	(8.521)
Despesas comerciais	(1.171)	-	(1.171)
Outras receitas (despesas)	(1.003)	-	(1.003)
Resultado com equivalência patrimonial	69	-	69
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	22.181	2.957	25.138
Resultado financeiro	(2.834)	(2.957)	(5.791)
Despesas financeiras	(8.228)	-	(8.228)
Receitas financeiras	5.394	(2.957)	2.437
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	19.347	-	19.347
Imposto de renda e contribuição social	(5.549)	-	(5.549)
Corrente	(4.494)	-	(4.494)
Diferido	(1.055)	-	(1.055)
Lucro líquido do período	13.798	-	13.798
Atribuível aos controladores	7.488		7.488
Atribuível aos não controladores	6.310		6.310
Lucro por ação - Em Reais	0,0447		0,0447

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos os efeitos dos ajustes na demonstração consolidada do valor adicionado:

	Consolidado		
	31/03/2020 (Originalmente apresentado)	Ajustes	31/03/2020 (Reapresentado)
Receitas de prestação de serviços	45.636	-	45.636
Remuneração do ativo de contrato	-	3.950	3.950
Receitas referentes à construção de ativos próprios	24.897	(993)	23.904
Outros resultados	1.230	-	1.230
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(342)	-	(342)
	<b>71.421</b>	<b>2.957</b>	<b>74.378</b>
Insumos adquiridos de terceiros	<b>(38.314)</b>	-	<b>(38.314)</b>
Valor adicionado bruto	<b>33.107</b>	<b>2.957</b>	<b>36.064</b>
Depreciações e amortizações	(3.486)	-	(3.486)
Valor adicionado líquido	<b>29.621</b>	<b>2.957</b>	<b>32.578</b>
Resultado da equivalência patrimonial	69	-	69
Receitas financeiras	5.394	(2.957)	2.437
Valor adicionado total a distribuir	<b>35.084</b>	-	<b>35.084</b>
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta e benefícios	<b>3.738</b>	-	<b>3.738</b>
	<b>3.738</b>	-	<b>3.738</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Impostos, taxas e contribuições	<b>10.169</b>	-	<b>10.169</b>
	<b>10.169</b>	-	<b>10.169</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
	<b>7.379</b>	-	<b>7.379</b>
Lucro líquido do exercício não distribuído	<b>13.798</b>	-	<b>13.798</b>
Total	<b>35.084</b>	-	<b>35.084</b>

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e saldos em conta corrente	7	52	2.217	7.508
Aplicação liquidez imediata (a)	14.993	1.577	38.142	22.130
	<b>15.000</b>	<b>1.629</b>	<b>40.359</b>	<b>29.638</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem mudança significativa de valor. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de março de 2021 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 98% do CDI (100% do CDI em 2019).

#### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber - saneamento	-	105	18.256	17.181
Contas a receber - partes relacionadas	2.096	1.720	206	760
Contas a receber - iluminação pública	-	-	16.335	14.083
Contas a receber - demais clientes	-	-	632	502
Contas a receber - a faturar (*)	-	-	5.900	10.199
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(16.244)	(15.079)
	<b>2.096</b>	<b>1.825</b>	<b>25.085</b>	<b>27.646</b>

(\*) O fornecimento a faturar corresponde ao reconhecimento da receita do serviço prestado em campo das PPPs em contratos de iluminações pública, conforme suas medições, porém não faturado até o encerramento do exercício, obedecendo o regime da competência.

A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes e consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias, além de avaliar a estimativa de determinadas perdas esperadas, que na média encerrou o período findo em 31 de março de 2021 em 3,01% (3,04% em 31 de dezembro de 2020), conforme CPC 48/IFRS 9. A Companhia e suas controladas avalia periodicamente suas contas a receber a fim de identificar e reconhecer possíveis perdas independente do prazo de seus vencimentos.

Abaixo, a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer - faturados	2.096	1.825	12.020	10.983
A vencer - a faturar	-	-	5.900	10.199
Vencidos de 1 a 30 dias	-	-	2.121	4.018
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	3.073	3.267
Vencidos de 61 a 180 dias	-	-	2.406	3.214
Vencidos acima de 180 dias	-	-	15.809	11.044
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(16.244)	(15.079)
	<b>2.096</b>	<b>1.825</b>	<b>25.085</b>	<b>27.646</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5.1 Movimentação das Provisões de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	15.079	8.264
Reversão PCLD	(501)	(1.279)
Créditos provisionados no período	1.666	8.094
<b>Saldos finais</b>	<b>16.244</b>	<b>15.079</b>

Através de análises de crédito, históricos de recebimentos e prospecção de perdas futuras, além da análise do atual cenário da pandemia de Covid-19, a administração da Companhia e de suas controladas, decidiram em 31 de março de 2021 constituir provisão líquida de perdas com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.165 (R\$ 6.815 em 2020).

#### 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo circulante</b>				
PIS a recuperar	11	-	641	628
COFINS a recuperar	50	-	2.952	2.897
ISS a recuperar	-	-	6	6
INSS a compensar (a)	-	4	1.430	1.455
IRRF a compensar	572	572	1.293	1.217
CSLL a recuperar	-	-	103	103
Outros impostos a recuperar	30	28	54	56
	<b>663</b>	<b>604</b>	<b>6.479</b>	<b>6.362</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
PIS a recuperar sobre Intangível	-	-	77	223
COFINS a recuperar sobre intangível	-	-	357	1.028
INSS a compensar	-	-	-	1.116
IRRF a compensar	-	-	485	485
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>919</b>	<b>2.852</b>
	<b>663</b>	<b>604</b>	<b>7.398</b>	<b>9.214</b>

- (a) A investida Caraguá possui créditos de INSS retidos sobre prestação de serviços, sendo que esses foram objetos de pedido de restituição perante a Receita Federal e que está previsto para ressarcimento dentro do exercício de 2021.

#### 7. Ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços

Estoques nas concessões e PPPs são classificados como ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços a serem prestados e são provenientes das controladas Águas de Itapema S.A., Urbeluz Energética S.A., Caraguá Luz S.A. e Alegrete RJ Participações S.A:

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Materiais de uso e consumo	313	272
Bombas e equipamentos	287	290
Tubos e conexões para água	152	146
Tubos e conexões para esgoto	921	918
Postes e acessórios	95	81
Fios e cabos	89	345
Lâmpadas e luminárias	1.497	1.866
Reatores e relês	154	233
Ar condicionados e ventiladores	21	22
Outros materiais para manutenção	63	-
	<b>3.592</b>	<b>4.173</b>

Os respectivos ativos estão avaliados ao custo médio de aquisição. A Administração possui procedimentos de análise tempestiva de riscos de perda desses ativos e avaliou que os valores estão registrados pelo valor de custo ou mercado, dos dois o menor. A administração da Companhia avaliou não ser necessária a constituição de provisão para obsolescência desses ativos.

#### 8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Adiantamento a funcionários	4	24	151	184
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	5.690	3.716
Outros	153	137	410	138
	<b>157</b>	<b>161</b>	<b>6.251</b>	<b>4.038</b>

- (a) Adiantamentos a fornecedores realizados durante o período, que derivam de antecipações, principalmente para aquisição de produtos e ativos de concessão que serão utilizados na prestação de serviços, nos próximos meses. Destaca-se adiantamentos realizados pela controlada Urbeluz com R\$ 3.652 e pela investida Águas de Itapema com R\$ 2.038 em 31 de março de 2021 (R\$ 3.716 e R\$ 120 respectivamente em dezembro de 2020). Os referidos valores não sofrem atualização monetária.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Partes relacionadas

### 9.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital e outras operações</b>				
Via Brasil MT 320	4	4	4	4
Via Brasil MT 246	10	-	10	-
Seven Apoio Administrativo Ltda	-	-	100	100
Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbano Ltda	-	-	191	191
	<u>14</u>	<u>4</u>	<u>305</u>	<u>295</u>
<b>Outras operações</b>				
Consórcio Construtor Catarinense	787	765	787	765
Zetta Infraestrutura e Participações S.A. (d)	-	-	5.411	4.930
	<u>787</u>	<u>765</u>	<u>6.198</u>	<u>5.695</u>
	<u>801</u>	<u>769</u>	<u>6.503</u>	<u>5.990</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital e outras operações</b>				
Luz de Belém S.A.	128	-	128	-
Maua Luz(a)	266	266	266	266
Teresina Liz S.A.	2.222	-	2.222	-
Águas de Santo Antônio (b)	16.433	15.577	16.433	15.577
Urbeluz (a)	4.547	4.547	-	-
Via Brasil MT 100 (a)	7.561	8.341	7.561	8.341
Sanesul (c)	2.252	2.183	-	-
Marabá Luz (a)	-	-	89	89
	<u>33.409</u>	<u>30.914</u>	<u>26.699</u>	<u>24.273</u>
<b>Outras operações</b>				
Cobrapar Companhia Brasileira de Participações Ltda (e)	-	-	14.537	14.537
Zetta Infraestrutura e Participações S.A. (d)	-	-	493	1.633
Outros	-	-	967	967
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.997</u>	<u>17.137</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(16.433)	(15.577)	( 16.433)	( 15.577)
	<u>16.976</u>	<u>15.337</u>	<u>26.263</u>	<u>25.833</u>
	<u>17.777</u>	<u>16.106</u>	<u>32.766</u>	<u>31.823</u>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Passivo circulante</b>				
Sanesalto (f)	2.468	2.135	-	-
Sanetrat	2.146	1.446	-	-
Consórcio Caraguá	-	-	179	179
Conasa SPE	1.538	1.150	-	-
Construtora LM (g)	6.666	6.666	6.666	6.666
GPI Participações em Investimentos S.A.	-	-	-	40
	<b>12.818</b>	<b>11.397</b>	<b>6.845</b>	<b>6.885</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Consórcio Caraguá	-	-	7	7
Luz de Belém S.A. (h)	22.324	-	22.324	-
Via Brasil MT-246 (h)	7.623	-	7.623	-
Sanesalto (f)	4.236	4.597	-	-
	<b>34.183</b>	<b>4.597</b>	<b>29.954</b>	<b>7</b>
	<b>47.001</b>	<b>15.994</b>	<b>36.799</b>	<b>6.892</b>

- (a) Os saldos referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital às concessionárias (controladas e coligadas), que necessitam de investimentos acentuados nos primeiros anos de concessão, fruto de determinação contratual de investimentos. Cabe mencionar que o Grupo não tem como prática interna a remuneração sobre esses adiantamentos, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações. Os AFACs serão convertidos quando da autorização pelas assembleias gerais ou reunião de sócios das investidas para aumento de capital.
- (b) Em virtude da caducidade do contrato de concessão da Águas de Santo Antônio, os aportes e mútuos efetuados à Companhia, foram provisionados para perdas devido a riscos de realização do saldo, após terem sido esgotadas todas as possibilidades de retomada dos negócios da investida, mediante discussão com o órgão competente, no qual discute-se a indenização de ressarcimento do ativo investido. A Companhia, mesmo pleiteando a indenização, resolveu constituir a provisão para perda.
- (c) A Sanesul realizou aportes destinados à concessão da Águas de Meriti Ltda., dos quais parte já foram convertidos em integralização de capital, e o restante serão em períodos subsequentes. Os aportes realizados na Sanesul destinaram-se ao investimento na concessão da Águas de Meriti Ltda.
- (d) Em 30 de dezembro de 2019, com o recebimento da liquidação das suas debêntures, a controlada Conasa-SPE firmou contrato de mútuo entre partes relacionadas com a Zetta Infraestrutura S/A, onde foi aplicado juros remuneratórios de 8,75% ao ano, a ser liquidado em 24 parcelas, iniciando-se o pagamento em 30 de maio de 2020 e que estão sendo pagos conforme cronograma de parcelamento. Como garantia do valor do empréstimo a Zetta Infraestrutura S.A. alienou suas ações da Sanema, todos os direitos econômicos, assim como todos os certificados, cautelares e outros documentos relativos às ações alienadas.
- (e) Em 01/09/2011, a Urbeluz Energética S.A realizou operação de mútuo com sua antiga controladora Cobrapar - Companhia Brasileira de Participações, para investimento desta em Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs"). O vencimento do respectivo contrato era 31/12/2015. Em virtude de inadimplemento, em 6 de março de 2017, a Companhia ingressou com processo de execução judicial para reaver o montante emprestado.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A Urbeluz solicitou, judicialmente, que parte dos valores referentes à venda dos projetos de PCHs de propriedade da Cobrapar fossem bloqueados como garantia de pagamento do mútuo acima informado. Em 17/12/2019 foi deferido o pedido do bloqueio dos recebíveis tendo sido já revertido em depósitos judiciais em favor da Urbeluz conforme descrito a seguir.

A Urbeluz obteve decisão favorável no processo de execução, com a penhora de recebíveis de titularidade da Cobrapar, conforme decisão 0701369-23.2017.8.07.0001 do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

Em 2020, a empresa Tradener que adquiriu as PCHs da Cobrapar manifestou intenção de celebrar acordo com a Cobrapar (que se reverte em favor da Urbeluz) por meio da antecipação dos pagamentos futuros que são objeto da penhora judicial para atender à notificação judicial recebida.

Em 7 de outubro de 2020, a Tradener firmou o acordo de pagamentos em 12 parcelas mensais que serão devidos a partir do 36º mês após a data de cumprimento, pela Cobrapar, das condições estabelecidas nos instrumentos de renegociação. A Tradener informou que somente a PCH Tamboril cumpriu com todas as condições precedentes previstas nos instrumentos de renegociação, sendo que as demais PCHs aguardam apenas a emissão de licenças de instalação pela SEMARH/GO. Diante disso, a Tradener já realizou depósitos em juízo no valor total de R\$ 2.814 de um total de R\$ 22.403 referente as parcelas de outubro de 2020 a março de 2021 do pagamento da PCH de Tamboril.

O valor das PCHs penhorado como recebíveis, é superior ao valor contábil dos créditos que a Urbeluz tem de direito, A Companhia tem o saldo em 31 de março de 2021 atualizado de R\$ 37.451. A diferença entre o saldo atualizado e o saldo contábil no valor de R\$ 14.537 é considerado pela Urbeluz como um impairment de recebíveis registrado em anos anteriores que totaliza R\$ 22.914

Adicionalmente, a administração julga que não há riscos de realização, pois a Cobrapar é acionista da Companhia (43%), e o valor poderá ser realizado por meio da retenção de proventos ao acionista devedor, bem como retenção de distribuição de dividendos, ou as próprias ações.

- (f)** Os valores do curto prazo serão compensados com resultados futuros. Já os valores do longo prazo referem-se aos créditos tributários do PERT – Programa Especial de Regularização Tributária em 2017, onde a controladora e coligadas adquiriram junto à Sanesalto Saneamento S.A. créditos tributários para compensação dos débitos tributários na adesão ao programa. Sendo a controladora no valor de R\$ 4.597, as coligadas Companhia Águas de Itapema R\$ 2.918 e Sanetrat Saneamento S/A R\$ 689. Os saldos serão liquidados com vencimento final até 31 de maio de 2022.
- (g)** A TeresinaLuz firmou contrato de empreitada global com a Construtora LM. O contrato prevê pagamento de adiantamento, o qual foi realizado pela cessão de crédito devido pela TeresinaLuz contra seus acionistas sendo a parcela da Conasa no valor de R\$ 6.666, portanto essa obrigação foi assumida pela Conasa Infraestrutura. Os valores a pagar pela Conasa para a parte relacionada Construtora LM tem prazo de vencimento em 6 parcelas de abril a setembro de 2021 e não tem juros remuneratórios.
- (h)** As investidas Luz de Belém e Via Brasil MT-246 realizaram contrato de mútuo com a Conasa Infraestrutura que deverão ser pagos para início dos investimentos nos contratos de PPP e concessão, com prazo de vencimento até junho de 2021. O empréstimo entre partes relacionadas não tem juros remuneratórios.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9.2. Receitas entre partes relacionadas

- (a) Como incremento de sua receita, a Controladora possui veículos, máquinas e equipamentos que são alugados às suas investidas para utilização dentro de suas operações. Os valores destes aluguéis são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias das investidas que consolidam.
- (b) A Companhia também presta serviços administrativos compartilhados em escritório central em Londrina-PR. Estão inseridos nesses serviços os valores das despesas de um modo geral necessárias para a manutenção da estrutura administrativa para prestação dos serviços às investidas pela Conasa, como controladoria, contabilidade, financeiro, fiscal, suprimentos, TI, jurídico, engenharia, recursos humanos, compliance, meio ambiente e remuneração do pessoal-chave. As outras receitas operacionais são determinadas em sua maioria de acordo com a proporção de receitas do exercício anterior de suas coligadas e controladas. Abaixo as receitas entre partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2019
<b>Receita de locação de veículos e equipamentos (a)</b>				
Companhia Águas de Itapema	44	44	-	-
Sanesalto Saneamento S.A	16	16	-	-
Sanetrat Saneamento S.A.	26	26	-	-
	<b>86</b>	<b>86</b>	-	-
<b>Outras receitas operacionais (b)</b>				
Companhia Águas de Itapema	1.335	1.147	-	-
Sanesalto Saneamento S.A	926	627	-	-
Sanetrat Saneamento S.A.	217	177	-	-
Via Brasil MT100 Concessionária de Rodovias S.A.	91	90	91	90
Via Brasil MT320 Concessionária de Rodovias S.A.	90	84	90	84
Teresina Luz S.A.	50	-	50	-
Urbeluz Energética S.A.	188	185	-	-
Alegrete RJ Participações S.A.	48	48	-	-
Caraguá Luz S.A.	27	26	-	-
Consórcio Caraguá	21	20	21	9
	<b>2.993</b>	<b>2.404</b>	<b>252</b>	<b>183</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9.3. Despesas entre partes relacionadas

A remuneração de parte dos administradores da Companhia e investidas é paga em formato de contrato de prestação de serviços de pessoas jurídicas, conforme quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Pessoas Jurídicas Estatutárias</b>				
Mario Marcondes Consultoria Ltda	-	-	150	120
Mais Arquitetura Ltda	-	-	-	120
MM Consultoria Ltda	-	-	-	104
Arteplan Engenharia Ltda	-	-	83	83
Cortes Velloso Ltda	-	-	99	76
CR2 Advisors Consultoria	-	-	150	120
WSM Consultoria Ltda	-	-	120	120
Betta Consultoria e Assessoria Ltda	150	-	150	-
Gafas Engenharia Ltda	-	-	-	162
	<b>150</b>	<b>-</b>	<b>602</b>	<b>785</b>
<b>Conselho de Administração</b>				
Membros do Conselho de administração	259	220	259	220
	<b>259</b>	<b>220</b>	<b>259</b>	<b>220</b>
<b>Total da remuneração dos administradores</b>	<b>409</b>	<b>220</b>	<b>861</b>	<b>1.005</b>

#### 9.4. Avaliação do valor recuperável

De forma a acompanhar os riscos associados à continuidade de negócios, a Companhia realiza anualmente uma avaliação do plano de negócios de todas as Companhias em que participa, projetando o fluxo de caixa futuro e o retorno dos investimentos realizados. A Administração avalia se os ativos relacionados serão devidamente remunerados durante o prazo da concessão ou das PPPs.

Até o momento, não foram identificadas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas, exceto as relacionadas a Águas de Santo Antônio, com provisão já constituída.

#### 9.5. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto por 5 membros do conselho de administração e por 3 diretores que tem remuneração fixa. Não há pagamentos variáveis. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego, outros benefícios e não tem como política remuneração baseada em ações ou plano de stock-options.

No período findo em 31 de março de 2021 os administradores receberam o montante de R\$ 559 (R\$ 460 no período findo em 31 de março de 2020), incluindo a remuneração do pessoal chave da Administração em todas as empresas do Grupo.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Títulos de valores mobiliários

##### 10.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Títulos de valores mobiliários</b>				
Debêntures privadas (CDI + 5,2% a.a) (c)	7.355	7.119	-	-
	<u>7.355</u>	<u>7.119</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Títulos de valores mobiliários</b>				
Debêntures privadas (12% a.a. + IGP-M) (b)	12.121	10.380	-	-
Debêntures privadas (CDI + 5,2% a.a) (c)	233	583	-	-
Cédula crédito imobiliário (a)	-	-	31.689	31.689
Aplicações financeiras permanentes	5	5	3.229	3.226
	<u>12.359</u>	<u>10.968</u>	<u>34.918</u>	<u>34.915</u>
<b>Total de títulos de valores mobiliários</b>	<u>19.714</u>	<u>18.087</u>	<u>34.918</u>	<u>34.915</u>

##### 10.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>18.087</b>	<b>34.915</b>
(+) Captações	-	-
(-) Recebimentos do principal	(636)	-
(-) Recebimentos de juros	(50)	-
(+) Reconhecimento de juros sobre parcelas em atraso	543	-
(+) Atualização de juros sobre saldo devedor	1.770	3
<b>Saldo inicial em 31 de março de 2021</b>	<b>19.714</b>	<b>34.918</b>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>15.258</b>	<b>34.326</b>
(-) Recebimentos do principal	(1.502)	-
(-) Recebimentos de juros	(697)	-
(+) Juros incorridos e não recebidos	252	-
(+) Atualização de juros sobre saldo devedor	112	467
<b>Saldo final em 31 de março de 2020</b>	<b>13.423</b>	<b>34.793</b>

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- (a) Em 30 de maio de 2014 e 5 de agosto de 2014, as Companhias Brasil Food Service Group S.A. – BFG e Vênus Capital e Participações S.A. (denominadas emissoras-cedentes), cederam e transferiram o direito das Cédulas de Crédito Imobiliário- CCI nº 0001 e 0002 à controlada Sanetrat Saneamento S.A. pelos montantes de R\$ 16.500 e R\$ 12.184, respectivamente.

Essas CCIs securitizaram os recebíveis de Contrato de Arrendamento, firmado entre as emissoras-cedentes mencionadas acima e a Marfrig Alimentos S.A.

A CCI foi emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT, devidamente registrada na matrícula do imóvel objeto da garantia, de nº 12.342 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Nova Xavantina/MT (“Imóvel”).

Em relação à alienação fiduciária, o valor do imóvel dado em garantia é superior ao valor contábil das duas CCIs cedidas e transferidas à Sanetrat, tendo sido avaliado em março de 2019 pelo valor total de R\$ 43.338, sendo em 31 de março de 2021 o valor atualizado das CCIs de R\$ 70.571 (R\$ 69.119 em 31 de dezembro de 2020). A Sanetrat realizou impairment parcial, mantendo o saldo contábil de R\$ 31.689.

A BFG adquiriu o Imóvel em ação de falência da IFC – International Food Company Indústria de Alimentos S.A., Processo n.º 0039687-52.2008.8.26.0309 em trâmite perante a 3ª Vara Cível da Comarca de Jundiá, Estado de São Paulo (“Ação de Falência IFC”) e o arrendou. Após a emissão das CCIs e constituição da Alienação Fiduciária com autorização, a Ação de Falência IFC determinou o arresto dos valores pagos a título do arrendamento pela arrendatária à Brasil Food Service Group S.A., que estavam cedidos parcialmente à Sanetrat, a fim de garantir os créditos pendentes da falência. Os créditos somavam cerca de R\$ 30.000 e se caracterizavam em sua maioria Antecipação de Contratos de Câmbio da IFC com bancos comerciais (“ACC”). Com o arresto dos recebíveis do arrendamento, os ACC foram quitados.

Com a quitação dos ACCs, a Sanetrat obteve decisão em 1ª e 2ª instâncias para liberação da hipoteca judicial sobre o imóvel de Nova Xavantina, garantia das CCIs. No julgamento do mérito de ambos os agravos, o mais recente em 27 de março de 2019, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve a decisão de 1ª instância, favorável à Sanetrat.

Após a decisão e desbloqueio do Imóvel no âmbito da Ação de Falência IFC, a Brasil Foodservice Manager S.A., controlada da BFG, teve sua falência decretada no âmbito do Processo n.º 0411258-46.2014.8.19.0001 em trâmite perante a 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Ação de Falência BFM”).

Na Ação de Falência BFM, a Massa Falida instaurou o Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica n.º 0053624-29.2018.8.19.0001 (“IDPJ”), pretendendo a extensão dos efeitos da Ação de Falência BFM para BFG e requerendo, liminarmente, o arresto de diversos bens, entre os quais o Imóvel.

A Sanetrat opôs Embargos de Terceiro objetivando cancelamento do arresto sobre o Imóvel em função de a Alienação Fiduciária ter sido regularmente constituída antes da Ação de Falência BFM e da instauração do IDPJ.

Em que pese a necessidade de análise dos Embargos de Terceiros, a alienação fiduciária do Imóvel foi regularmente registrada na matrícula do Imóvel. Ademais, ainda que a BFG, que é requerida no IDPJ, venha a ter contra si estendidos os efeitos da Falência, a Alienação Fiduciária do Imóvel deverá prevalecer, pois foi legal e corretamente constituída.

No dia 05 de março de 2021, houve a realização de Assembleia Geral de Credores na Falência, na qual houve a deliberação e aprovação da Proposta pelos credores, onde a Brazal Brasil Alimentos S.A. e Vênus Capital e Participações S.A., devedoras das Cédulas de Crédito Imobiliário emitidas em favor da Sanetrat Saneamento S.A.,

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentaram, no âmbito da Falência da Brasil Foodservice Manager S.A. e Porcão Licenciamentos e Participações S.A., proposta alternativa para pagamento do passivo.

A proposta alternativa não envolve os créditos da Sanetrat, que não é credora da falência, nem o imóvel objeto da Alienação Fiduciária. A Alienação Fiduciária e as próprias emissões das CCIs em nenhum momento foram questionadas judicialmente.

A probabilidade de perda no processo que discute o arresto do imóvel junto à massa falida é classificada como remoto, suportado pela opinião dos assessores jurídicos da administração.

Conforme descrito na Nota Explicativa de eventos subsequentes 36, em 22 de maio de 2021 a Companhia realizou assembleia geral de acionistas da Sanetrat deliberando pela cisão da controlada, segregando o ativo CCI. Na mesma data, a administração deliberou, com autorização do acionista INFRA Setorial FIP, pela distribuição de dividendos in-natura, entregando a CCI ao FIP. Com isso, a partir dessa data, a CCI não integra o ativo da controlada ou da Companhia. A conta de reserva de retenção de lucros em contrapartida foi reduzida em R\$ 31.689.

- (b) A Controladora mantém aplicações em debêntures, no montante de R\$ 12.121 (R\$ 10.380 em 2020), de emissão de sua controlada Águas de Itapema, com vencimento em 2 de julho de 2029. Esse valor é atualizado com juros remuneratórios de 12% ao ano e atualização monetária através do IGP-M.
- (c) A Companhia detém debêntures privadas no montante de R\$ 7.588 (R\$ 7.702 em 2020) de emissão de sua controlada Alegrete. A debênture tem vencimento em abril de 2022 e juros remuneratórios de CDI + 5,2% a.a.

#### 11. Outros ativos não circulantes

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica “outros ativos não circulantes” estão compostos de depósitos recursais, de investimentos em MIP (manifestação de interesse da iniciativa privada), além de créditos com terceiros para execução de obras, e está representada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos recursais	173	164	716	726
Investimentos em MIP's (a)	-	-	424	424
	<b>173</b>	<b>164</b>	<b>1.140</b>	<b>1.150</b>

- (a) MIP's (Manifestação de interesse privado) são gastos autorizados pelos municípios para avaliação de efficientização da iluminação pública para os processos de licitação. Caso a Urbeluz ganhe a licitação será ressarcida no ato ou conforme negociado em contrato. Desses investimentos, a Urbeluz recebeu resposta de que não haverá interesse público das prefeituras: Prefeitura de Marabá - PA para o qual o ressarcimento seria efetuado pela própria concessão, assim como a prefeitura de Brasília - DF e Rio das Ostras - RJ, os quais foram baixados dentro desse período. A Urbeluz foi autorizada a fazer os estudos técnicos, jurídicos e econômicos, os quais estão em fase de avaliação dos documentos apenas da prefeitura de Campos do Goytacazes - RJ.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Investimentos

### a) Composição dos investimentos

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	%	Patrimônio líquido da investida	Investimento	%	Patrimônio líquido da investida (*)	Investimento
<b>Investimentos (ativo):</b>						
Companhia Águas de Itapema	100,00%	35.703	35.703	100,00%	33.869	33.869
Sanesalto Saneamento S.A.	100,00%	1.079	1.079	100,00%	5.927	5.927
Sanetrat Saneamento S.A.	100,00%	42.579	42.579	100,00%	42.283	42.283
Sanesul Construtora de Saneamento S.A.	89,91%	99	89	89,91%	137	123
Urbeluz Energética S.A.	50,00%	38.556	19.278	50,00%	35.694	17.847
Mauá Luz Ltda.	20,00%	33.700	6.740	20,00%	32.215	6.443
Construtora Luz de Mauá Ltda.	20,00%	46.240	9.248	20,00%	46.485	9.297
Teresina Luz S.A.	33,33%	38.776	12.924	33,33%	39.241	13.079
Luz de Belém S.A.	50,00%	48.190	24.095	-	-	-
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	34,03%	110.118	37.473	34,03%	81.572	27.759
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	18.118	7.247	40,00%	16.493	6.597
Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	20.793	8.317	-	-	-
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	40,00%	28.190	11.276	40,00%	29.883	11.953
		<u>462.141</u>	<u>216.048</u>		<u>363.799</u>	<u>175.177</u>
<b>Mais Valia em coligadas/controladas</b>						
Sanesalto Saneamento S.A. (b)			60.113			60.535
Urbeluz Energética S.A. (a)			10.894			11.229
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.			1.247			1.247
			<u>72.254</u>			<u>73.011</u>
			<u>288.302</u>			<u>248.188</u>
<b>Perda com investimentos (passivo)</b>						
Conasa-SPE S.A.	100,00%	(832)	(832)	100,00%	(276)	(276)
Águas de Santo Antônio S.A.	100,00%	(184)	(184)	100,00%	(184)	(184)
		<u>(1.016)</u>	<u>(1.016)</u>		<u>(460)</u>	<u>(460)</u>
<b>Saldo líquido de investimento</b>			<u>287.286</u>			<u>247.728</u>

a) Conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia, como adquirente, registrou mais valia na aquisição da Urbeluz em 2015, decorrente da alocação do preço pago pela aquisição de participação societária avaliado ao valor justo.

b)

c) Conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia, como adquirente, registrou mais valia na aquisição do controle da Sanesalto finalizada em dezembro de 2019, decorrente da alocação do preço pago pela aquisição de participação societária avaliado ao valor justo.

(\*) Na ASB, a controladora aguarda finalização da obra e conseqüentemente início de recebimentos dos aluguéis dos ativos para realização da mais valia. As amortizações das mais valias dos investimentos Urbeluz e Sanesalto são

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

considerados como equivalência patrimonial na controladora e no consolidado são considerados como amortização dos intangíveis ao longo do contrato de concessão de cada investida.

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	%	Patrimônio líquido da investida	Investimento	%	Patrimônio líquido da investida	Investimento
<b>Investimentos (ativo):</b>						
Águas de Meriti	49,00%	5.243	2.569	49,00%	5.296	2.595
Via Brasil MT 100	40,00%	18.118	7.247	40,00%	16.493	6.597
Via Brasil MT 320	40,00%	28.190	11.276	40,00%	29.883	11.953
Via Brasil MT 246	40,00%	20.793	8.317	-	-	-
Mauá Luz	20,00%	33.700	6.740	20,00%	32.215	6.443
Construtora LM	20,00%	46.240	9.248	20,00%	46.485	9.297
Luz de Belém S.A.	50,00%	48.190	24.095			
Teresina Luz	33,33%	38.794	12.930	33,33%	39.241	13.079
		<b>239.268</b>	<b>82.422</b>		<b>169.613</b>	<b>49.964</b>
<b>Total de investimentos</b>			<b>82.422</b>			<b>49.964</b>

#### b) Movimentação dos investimentos

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2020	Aporte/aumento de capital	Dividas assumidas pela Controladora	Recebimento de dividendos	Equivalência patrimonial do período	Saldo em 31/03/2021
<b>Investimentos (ativo):</b>						
Companhia Águas de Itapema	33.869	-	-	-	1.834	35.703
Companhia Águas de Santo Antônio	-	-	(692)	-	692	-
Sanesalto Saneamento S.A.	5.927	-	-	(5.866)	1.018	1.079
Sanetrat Saneamento S.A.	42.283	-	-	-	296	42.579
Sanesul Construtora e Saneamento S.A.	123	-	-	-	(34)	89
Urbeluz Energética S.A. (a)	17.847	-	-	-	1.431	19.278
Mauá Luz Ltda	6.443	-	-	-	297	6.740
Construtora Luz de Mauá Ltda	9.297	-	-	-	(49)	9.248
Teresina Luz S.A.	13.079	-	-	-	(155)	12.924
Luz de Belém S.A.	-	24.106	-	-	(11)	24.095
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	27.759	-	-	-	9.714	37.473
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	6.597	-	-	-	650	7.247
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	11.953	-	-	-	(677)	11.276
Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A.	-	8.322	-	-	(5)	8.317
	<b>175.177</b>	<b>32.428</b>	<b>(692)</b>	<b>(5.866)</b>	<b>15.001</b>	<b>216.048</b>
<b>Mais valia sobre ativos:</b>						
Sanesalto Saneamento S.A.	60.535	-	-	-	(422)	60.113
Urbeluz Energética S.A.	11.229	-	-	-	(335)	10.894
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	1.247	-	-	-	-	1.247
	<b>73.011</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(757)</b>	<b>72.254</b>
<b>Total de investimentos:</b>	<b>248.188</b>	<b>32.428</b>	<b>(692)</b>	<b>(5.866)</b>	<b>14.244</b>	<b>288.302</b>
<b>Perda com investimento (passivo):</b>						
Conasa SPE S.A.	(276)	-	-	-	(556)	(832)
Águas de Santo Antônio S.A.	(184)	-	-	-	-	(184)
	<b>(460)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(556)</b>	<b>(1.016)</b>
	<b>247.728</b>	<b>32.428</b>	<b>(692)</b>	<b>(5.866)</b>	<b>13.688</b>	<b>287.286</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2019	Equivalência patrimonial do período	Dívidas assumidas pela controladora	Saldo em 31/03/2020
<b>Investimentos (ativo):</b>				
Companhia Águas de Itapema (a)	35.003	3.371	-	38.374
Companhia Águas de Santo Antônio	-	74	(74)	-
Sanesalto Saneamento S.A.	51	1.717	-	1.768
Sanetrat Saneamento S.A.	42.006	438	-	42.444
Sanesul Construtora e Saneamento S.A.	675	(36)	-	639
Urbeluz Energética S.A.	8.306	2.726	-	11.032
Mauá Luz Ltda	2.602	664	-	3.266
Construtora Luz de Mauá Ltda	9.017	27	-	9.044
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	19.474	892	-	20.366
Conasa SPE	1.458	(2)	-	1.456
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	3.921	297	-	4.218
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	5.797	(891)	-	4.906
	<b>128.310</b>	<b>9.277</b>	<b>(74)</b>	<b>137.513</b>
<b>Mais valia sobre ativos:</b>				
Sanesalto Saneamento S.A. (b)	62.063	(382)	-	61.681
Urbeluz Energética S.A.	12.521	(323)	-	12.198
ASB - Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	1.247	-	-	1.247
	<b>75.831</b>	<b>(705)</b>	<b>-</b>	<b>75.126</b>
	<b>204.141</b>	<b>8.572</b>	<b>(74)</b>	<b>212.639</b>
<b>Perda com investimento (passivo):</b>				
Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.	(53)	(4)	-	(57)
Companhia Águas de Santo Antônio	-	-	(416)	(416)
	<b>(53)</b>	<b>(4)</b>	<b>(416)</b>	<b>(473)</b>
	<b>204.088</b>	<b>8.568</b>	<b>(490)</b>	<b>212.166</b>

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2020	Aporte/ aumento de capital	Reclassificação para Intangível	Equivalência patrimonial do período	Saldo em 31/03/2021
<b>Investimentos (ativo):</b>					
Concessionária Águas de Meriti	2.595	-	-	(26)	2.569
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	6.597	-	-	650	7.247
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	11.953	-	-	(677)	11.276
Via Brasil MT 246 Concessionária de Rodovias S.A.	-	8.322	-	(5)	8.317
Maua Luz Ltda.	6.443	-	-	297	6.740
Construtora Luz de Maua Ltda.	9.297	-	-	(49)	9.248
Luz de Belém S.A.	-	24.106	-	(11)	24.095
Teresina Luz S.A.	13.079	-	-	(155)	12.924
<b>Mais Valia (ativo):</b>	-	-	-	-	-
Sanesalto Saneamento S.A.	-	-	382	(382)	-
Urbeluz Energética S.A.	-	-	323	(323)	-
	<b>49.964</b>	<b>32.428</b>	<b>705</b>	<b>(681)</b>	<b>82.416</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 31/12/2019	Reclassificação para Intangível	Equivalência patrimonial do período	
Investimentos (ativo):				
Concessionária Águas de Meriti	2.605	-	(28)	2.577
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	3.921	-	297	4.218
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	5.797	-	(891)	4.906
Sanesalto Saneamento S.A. (Mais Valia)	-	382	(382)	-
Urbeluz Energética S.A. (Mais Valisa)	-	323	(323)	-
Maua luz Ltda.	2.602	-	664	3.266
Construtora Luz de Maua Ltda.	9.017	-	27	9.044
	<b>23.942</b>	<b>705</b>	<b>(636)</b>	<b>24.011</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12.1 Demonstrativos de balanços sintéticos das investidas

	Balanço Sintético das Controladas e Coligadas							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Total de ativos	Total de passivos	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) das Investidas	Total de ativos	Total de passivos	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) das Investidas
<b>Controladas</b>								
Companhia Aguas de Itapema	200.431	164.728	1.834	35.703	191.975	158.106	(5.744)	33.869
Sanesalto Saneamento S/A	55.343	54.263	1.019	1.080	61.818	55.891	5.876	5.927
Sanetrat Saneamento S/A	44.939	2.361	295	42.579	44.627	2.344	363	42.283
Conasa SPE S.A.	9.315	10.148	(556)	(832)	10.002	10.278	(1.735)	(276)
Urbeluz Energetica S.A	152.703	94.635	2.864	38.558	152.100	97.717	29.455	35.694
Sanesul Construtora e Saneamento do Sul S/A	2.577	2.483	(37)	100	2.598	2.461	(614)	137
Envimax Consultoria e Serviços	-	-	-	-	1	1	(12)	1
<b>Coligadas diretas</b>								
Maua Luz Ltda	125.113	91.414	1.484	33.699	124.337	92.122	19.202	32.215
Construtora Luz de Mauá Ltda	73.806	27.567	(246)	46.239	71.937	25.452	1.399	46.485
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S/A.	110.157	38	28.545	110.118	81.612	38	24.348	81.572
Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A.	75.797	57.679	1.625	18.118	78.207	61.714	(6.690)	16.493
Via Brasil MT 320 Concessionária de Rodovias S.A.	80.796	52.605	(1.692)	28.191	81.443	51.560	(11.109)	29.883
<b>Controladas em conjunto</b>								
Teresina Luz S.A.	48.579	9.802	(463)	38.778	40.056	816	(760)	39.241
Luz de Belém S.A.	48.014	97	(21)	48.190	-	-	-	-
<b>Controladas indiretas</b>								
Alegrete Participações RJ S.A.	60.545	51.529	3.623	9.015	57.659	52.267	9.723	5.391
Caraguá Luz S.A.	65.506	22.151	1.824	43.355	64.147	22.616	15.605	41.531
Sanema - Saneamento de Maceió Ltda	206.196	92.652	29.428	113.544	132.948	48.832	25.103	84.116

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12.1 Testes de *impairment*

A Companhia elabora anualmente, teste de *impairment* das mais valias e eventuais ágios em aquisições, considerando cada empresa individual como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) pelo método do valor em uso através do fluxo de caixa descontado. O método é adequado pois estima a situação de continuidade operacional até o final dos contratos de concessão,.

Para o , como resultado dos testes de *impairment*, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão e, dessa forma, nenhuma perda (*impairment*) foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias. Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, a administração não identificou indicadores de *impairment*.

#### 12.2 Antecipações e dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Antecipação de dividendos				
Infra Setorial Fundo de Investimentos em Participações	286	-	286	-
Dividendos a receber				
Sanetrat Saneamento S.A.	86	86	-	-
Urbeluz Energética S.A.	2.436	2.751	-	-
	<u>2.808</u>	<u>2.837</u>	<u>286</u>	<u>-</u>

### 13. Imobilizado

#### 13.1. Composição

	(%) Taxa a.a. Deprec.	Controladora			
		31/03/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	10	(10)	-	-
Máquinas e equipamentos	10	606	(559)	47	54
Equipamentos de informática	20	517	(337)	180	140
Móveis e utensílios	10	216	(160)	56	58
Veículos	20	1.005	(789)	216	231
Terrenos	-	700	-	700	700
		<u>3.054</u>	<u>(1.855)</u>	<u>1.199</u>	<u>1.183</u>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	a.a.	Consolidado			
		Deprec.	31/03/2021		31/12/2020
			Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	25	(19)	6	7
Máquinas e equipamentos	10	4.147	(2.342)	1.805	1.888
Equipamentos de informática	20	1.583	(1.072)	511	442
Móveis e utensílios	10	829	(575)	254	258
Veículos	20	6.557	(4.973)	1.584	1.723
Benfeitorias em imóveis	20	6.612	(4.383)	2.229	2.441
Terrenos	-	-	-	-	6.370
Obras em andamento	-	109	-	109	109
		<b>26.232</b>	<b>(13.364)</b>	<b>12.868</b>	<b>13.238</b>

Segundo a avaliação feita pela Administração, não há indicadores na Companhia e em suas controladas, de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda estimada foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias.

### 13.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciação	Saldo em 31/03/2021
Máquinas e equipamentos	54	-	(7)	47
Equipamentos de informática	140	50	(10)	180
Móveis e utensílios	58	-	(2)	56
Veículos	231	-	(15)	216
Terrenos	700	-	-	700
	<b>1.183</b>	<b>50</b>	<b>(34)</b>	<b>1.199</b>

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Saldo em 31/03/2020
Máquinas e equipamentos	85	-	(8)	77
Equipamentos de informática	42	39	(5)	76
Móveis e utensílios	64	-	(2)	62
Veículos	35	-	(5)	30
Terrenos	700	-	-	700
	<b>926</b>	<b>39</b>	<b>(20)</b>	<b>945</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Saldo em 31/03/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	7	-	-	(1)	6
Máquinas e equipamentos	1.888	-	-	(83)	1.805
Equipamentos de informática	442	115	-	(46)	511
Móveis e utensílios	258	9	(1)	(12)	254
Veículos	1.723	-	-	(139)	1.584
Benfeitorias em imóveis	2.441	-	-	(212)	2.229
Terrenos	6.370	-	-	-	6.370
Obras em andamento	109	-	-	-	109
	<b>13.238</b>	<b>124</b>	<b>(1)</b>	<b>(493)</b>	<b>12.868</b>

	Consolidado				31/03/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	9	-	-	-	9
Máquinas e equipamentos	1.202	-	-	(62)	1.140
Equipamentos de informática	460	39	(9)	(31)	459
Móveis e utensílios	334	-	-	(15)	319
Veículos	2.012	5	-	(141)	1.876
Benfeitorias em imóveis	3.250	13	(143)	(169)	2.951
Terrenos	6.370	-	-	-	6.370
	<b>13.637</b>	<b>57</b>	<b>(152)</b>	<b>(418)</b>	<b>13.124</b>

#### 14. Intangível

##### a) Composição

	Taxa de Amortização	Consolidado			31/12/2020
		31/03/2021		Líquido	
		Custo	Amortização		
<b>Ativo Intangível de concessão (a)</b>					
Em curso (Águas de Itapema)	-	344	-	344	-
Em serviço (Águas de Itapema)	4,62%	214.795	(56.712)	158.083	159.696
Em serviço (Sanesalto)	4,64%	72.214	(34.713)	37.501	38.336
		<b>287.353</b>	<b>(91.425)</b>	<b>195.928</b>	<b>198.032</b>
<b>Softwares e aplicativos</b>					
Softwares e aplicativos	20,00%	6.128	(4.361)	1.767	1.859
		<b>6.128</b>	<b>(4.361)</b>	<b>1.767</b>	<b>1.859</b>
<b>Mais valia sobre ativos das investidas (b)</b>					
Sanesalto Saneamento S.A.	2,46%	62.063	(1.950)	60.113	60.534
Urbeluz Energética S.A.	10,31%	13.203	(2.308)	10.895	11.229
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	-	1.247	-	1.247	1.247
		<b>76.513</b>	<b>(4.258)</b>	<b>72.255</b>	<b>73.010</b>
		<b>369.994</b>	<b>(100.044)</b>	<b>269.950</b>	<b>272.901</b>

(a) A taxa de amortização do ativo intangível relacionados às concessões é linear e está baseada nos prazos dos contratos de concessão, dado que o investimento será remunerado ao longo do período.

(b) A mais valia é amortizada ao longo do contrato de concessão da investida.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui saldos de infraestrutura cedidos pelo poder concedente.

#### b) Movimentação do intangível

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2021
<b>Ativo intangível de concessão</b>				
Em curso (Aguas de Itapema)	-	345	-	345
Em serviço (Aguas de Itapema)	159.696	276	(1.889)	158.083
Em serviço (Sanesalto)	38.336	3	(839)	37.500
	<b>198.032</b>	<b>624</b>	<b>(2.728)</b>	<b>195.928</b>
<b>Softwares e aplicativos</b>				
Softwares e aplicativos	1.859	25	(117)	1.767
	<b>1.859</b>	<b>25</b>	<b>(117)</b>	<b>1.767</b>
<b>Mais valia sobre ativo intangível de Investida</b>				
Sanesalto Saneamento S.A.	60.534	-	(421)	60.113
Urbeluz Eneergética S.A.	11.229	-	(334)	10.895
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	1.247	-	-	1.247
	<b>73.010</b>	<b>-</b>	<b>(421)</b>	<b>72.255</b>
<b>Total intangível de contratos de concessão</b>	<b>272.901</b>	<b>649</b>	<b>(3.266)</b>	<b>269.950</b>

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Amortização	Saldo em 31/03/2020
<b>Ativo intangível de concessão</b>				
Em curso (Aguas de Itapema)	17.200	10.742	-	27.942
Em serviço (Aguas de Itapema)	129.366	972	(1.480)	128.858
Em serviço (Sanesalto)	41.635	-	(838)	40.797
	<b>188.201</b>	<b>11.714</b>	<b>(2.318)</b>	<b>197.597</b>
<b>Softwares e aplicativos</b>				
Softwares e aplicativos	2.112	22	(135)	1.999
	<b>2.112</b>	<b>22</b>	<b>(135)</b>	<b>1.999</b>
<b>Mais valia sobre ativo intangível de Investida</b>				
Sanesalto Saneamento S.A.	62.063	-	(382)	61.681
Urbeluz Eneergética S.A.	12.521	-	(323)	12.198
ASB Ativos de Saneamento do Brasil S.A.	1.247	-	-	1.247
	<b>75.831</b>	<b>-</b>	<b>(382)</b>	<b>75.126</b>
<b>Total intangível de contratos de concessão</b>	<b>266.144</b>	<b>11.736</b>	<b>(2.835)</b>	<b>274.722</b>

#### Teste de *impairment* do ativo intangível

A Companhia elabora anualmente, teste de *impairment* dos ativos intangíveis considerando cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) pelo método do valor em uso através do fluxo de caixa descontado. O teste de *impairment* realizado para o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 não apresentou a necessidade de registro de provisão para perdas. Para o trimestre findo em 31 de março de 2021, a administração não identificou indicadores de *impairment*.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14.1. Serviços de construção

	31/03/2021	31/03/2020
Receita de construção	624	11.714
Custo de construção	(624)	(11.714)
	-	-

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios. A Companhia não registra margem de lucro sobre os serviços de construção de ativos intangíveis, pela ausência de valor de referência diferente do custo (Nota 3.5).

#### 15. Ativo de contrato de concessão

A Companhia e suas controladas registram os investimentos realizados em regime de concessão administrativa, nas quais há contraprestação paga diretamente pelo poder concedente, como ativos de contrato de concessão. Os ativos (ou passivos) oriundos de contratos de construção (ou similar) que a obrigação de performance ainda não tenha sido satisfeita deve permanecer registrada como ativo de contrato até que sejam cumpridas todas as obrigações de performance. O contrato da Sanema que, apesar de não ter a obrigação de performance de operação/manutenção, tem que cumprir com a obrigação de performance que é a conclusão da obra..

#### 15.1. Composição

	Consolidado							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Alegrete	Caragua Luz	ASB/ Sanema	Total	Alegrete	Caragua Luz	ASB/ Sanema	Total
Saldo inicial	44.919	50.999	126.316	222.234	26.556	40.590	46.607	113.753
Adições (receita de construção)	93	161	73.158	73.412	9.273	1.206	70.377	80.856
Adições (reequilíbrio de contrato)	-	-	-	-	-	8.600	-	8.600
Remuneração do ativo de contrato (PPPs)	4.840	3.140	-	7.980	13.767	6.062	-	19.829
Remuneração do ativo de contrato (Sanema)	-	-	5.440	5.440	-	-	6.110	6.110
Recebimento Contratos	(2.923)	(2.851)	-	(5.774)	(4.677)	(5.459)	-	(10.136)
Adiantamento para realização ativo financeiro	-	-	1.908	1.908	-	-	3.222	3.222
Saldo final	46.929	51.449	206.822	305.200	44.919	50.999	126.316	222.234
TRAF (*)	19% a.a.	10% a.a.	8,10% a.a.		19% a.a.	10% a.a.	8,10% a.a.	
Circulante				30.375				23.853
Não circulante				274.825				198.381
				305.200				222.234

(\*) Taxa de retorno do ativo de contrato de concessão

A Sanema deverá iniciar o recebimento de seus contratos a partir de setembro de 2021.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 15.2. Serviços de construção

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita de construção	254	2.285
Custos de construção	(254)	(2.285)
	-	-

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura do serviço público implantada ao longo do contrato da PPP ou outra modalidade equivalente, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

#### 15.3. Serviços de construção de ativos

	Sanema	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita de construção	65.879	9.883
Custos de construção	(28.171)	(5.120)
	37.708	4.763

A Companhia atua com sua controlada Sanema Saneamento de Maceió Ltda. como responsável primária pela construção de ativos, sendo redes coletoras e uma ETE – Estação de tratamento de Esgoto na cidade de Maceió com contrato de execução com a CASAL - Companhia de Saneamento do estado de Alagoas. O contrato é de 30 anos, sendo os 30 primeiros meses para construção do ativo, tendo esse mesmo prazo de carência para recebimento do aluguel dos ativos.

#### 15.4. Contraprestação

A contraprestação é a remuneração paga pelo poder concedente em decorrência dos contratos de concessão administrativa e PPPs ao concessionário. Essa remuneração, por característica, inclui parcela de remuneração e amortização do ativo de contrato de concessão, vinculada aos investimentos realizados, e parcela de remuneração dos serviços prestados pela concessionária, como operação e manutenção da infraestrutura concessionada. A Companhia e suas controladas bifurcam a contraprestação entre a parcela de amortização do ativo de contrato de concessão e a receita bruta de prestação de serviços com base em estimativas, vinculadas ao equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, e revisadas anualmente.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Alegrete</b>		
Contraprestação	9.176	34.742
(-) Parcela para Amortização do Ativo	(2.923)	(7.982)
(=) Receita Bruta	<u>6.253</u>	<u>26.760</u>
<b>Caraguá</b>		
Contraprestação	4.091	29.522
(-) Parcela para Amortização do Ativo	(2.851)	(8.161)
(=) Receita Bruta	<u>1.240</u>	<u>21.361</u>
<b>Consolidado</b>		
Contraprestação	13.267	64.264
(-) Parcela para Amortização do Ativo	(5.774)	(16.143)
(=) Receita Bruta	<u>7.493</u>	<u>48.121</u>

#### Teste de *impairment* do ativo de contrato de concessão

Para o período findo em 31 de março de 2021, a Administração não identificou fatores que pudessem indicar que os ativos de contrato de concessão poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda (*impairment*) foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

#### 16. Direito de uso do ativo e passivo de arrendamentos - Consolidado

##### 16.1 Direito de uso

	Taxa	31/03/2021		31/12/2020	
		Amortização	Amortização	Direito Uso	Direito de
		Média Anual	Custo	acumulada	Líquido
Direito de uso - Built to Suit (a)	2,52%	17.376	(3.475)	13.901	14.703
Direito de uso - Outros arrendamentos	24,49%	3.286	(1.298)	1.988	1.514
		<u>20.662</u>	<u>(4.773)</u>	<u>15.889</u>	<u>16.217</u>

(a) Em 5 de fevereiro de 2016, a Águas de Itapema firmou contrato de locação atípica com o INFRA Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário (“FII”), em regime de construção sob medida (denominado built to suit), com objetivo de implantar a ampliação 225 litros por segundo da Estação de Tratamento de Água Morretes e obras acessórias, com respectivo valor de locação de R\$ 164 mensal. O Built to suit tem taxa média anual de juros de 12,62%, e seu último vencimento está previsto para dezembro de 2027. Em 2018, foi firmado o termo de entrega da obra, tendo o reconhecimento do arrendamento financeiro, através do passivo a valor presente e do direito de uso no ativo, de acordo com o CPC 06. Na adoção inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em 1º de janeiro de 2019, o direito de uso foi agrupado ao intangível.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16.1.1 Movimentação do direito de uso

	31/03/2021				Direito de uso líquido em 31/03/2021
	Direito de uso líquido em 31/12/2020	Adições	Amortização do exercício	Baixas	
Direito de uso - Built to sult (a)	14.274	-	(373)	-	13.901
Direito de uso - Outros arrendamentos	1.943	991	(197)	(749)	1.988
	<b>16.217</b>	<b>991</b>	<b>(570)</b>	<b>(749)</b>	<b>15.889</b>

	31/03/2020		
	Direito de uso líquido em 31/12/2019	Amortização do exercício	Direito de uso líquido final 31/03/2020
Direito de uso - Built to sult (a)	15.763	(372)	15.391
Direito de uso - Outros arrendamentos	1.977	(243)	1.734
	<b>17.740</b>	<b>(615)</b>	<b>17.125</b>

#### 16.2 Passivo de arrendamentos

	31/03/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>		
Passivo de arrendamentos - Built to sult (a)	1.097	1.072
Passivo de arrendamentos - Outros arrendamentos	601	649
	<b>1.698</b>	<b>1.721</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamentos - Built to sult (a)	9.459	11.354
Passivo de arrendamentos - Outros arrendamentos	3.398	1.465
	<b>12.857</b>	<b>12.819</b>
	<b>14.555</b>	<b>14.540</b>

#### 16.2.1 Movimentação passivo de arrendamentos

	Saldo em 31/12/2020	Novos Contratos	Provisão / Reversão de juros e AVP	(-) Pagamentos principal	(-) Pagamentos Juros	(-) Baixas	Saldo em 31/03/2021
Built to sult	12.426	-	-	-	-	-	12.426
Outros arrendamentos	2.114	991	(31)	(168)	(28)	(749)	2.129
	<b>14.540</b>	<b>991</b>	<b>(31)</b>	<b>(168)</b>	<b>(28)</b>	<b>- 749</b>	<b>14.555</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2019	Ajuste a Valor Presente	Pagamentos	Atualizações/ Baixas	Saldo em 31/03/2020
Built to suit	12.320	370	(616)	518	12.592
Outros arrendamentos	2.062	27	(186)	(54)	1.849
	<b>14.382</b>	<b>397</b>	<b>(802)</b>	<b>464</b>	<b>14.441</b>

### 16.3. Fluxo de caixa descontado e créditos de tributos

A Companhia, em plena conformidade com o IRFS 16/CPC 06, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos de caixa a serem descontados, assim como os créditos de tributos, conforme vedação imposta pela norma demonstrado a seguir:

Fluxo de Caixa	31/03/2021		31/12/2019	
	Nominal	Ajuste a Valor Presente	Nominal	Ajuste a Valor Presente
Contraprestação de arrendamento	21.515	6.960	21.517	6.977
Crédito de PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.987	644	1.990	645
	<b>23.502</b>	<b>7.604</b>	<b>23.507</b>	<b>7.622</b>

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentados abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamentos, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período findo em 31 de dezembro de 2020 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado dos arrendamentos, considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Rúbricas	31/03/2021	2021	2022	2023	Após 2024
<b>Passivo de arrendamentos</b>					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	14.555	12.302	10.495	8.759	6.890
Fluxo com projeção de inflação	14.555	13.534	11.779	10.015	8.021
<b>Varição</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,02%</b>	<b>12,24%</b>	<b>14,34%</b>	<b>16,41%</b>
<b>Direito de uso líquido - Saldo final</b>					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	15.889	14.102	12.150	10.413	8.736
Fluxo com projeção de inflação	15.889	14.740	13.162	11.640	10.083
<b>Varição</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,52%</b>	<b>8,32%</b>	<b>11,79%</b>	<b>15,42%</b>
<b>Despesa financeira</b>					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	(31)	(1.500)	(1.294)	(1.111)	(2.222)
Fluxo com projeção de inflação	(31)	(1.745)	(1.618)	(1.419)	(3.284)
<b>Varição</b>	<b>0,00%</b>	<b>16,32%</b>	<b>24,99%</b>	<b>27,67%</b>	<b>47,78%</b>
<b>Despesa de depreciação</b>					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	(570)	(2.114)	(1.952)	(1.738)	(10.413)
Fluxo com projeção de inflação	(570)	(2.210)	(2.115)	(1.943)	(13.086)
<b>Varição</b>	<b>0,00%</b>	<b>4,52%</b>	<b>8,32%</b>	<b>11,79%</b>	<b>25,68%</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores - Saneamento básico	-	-	4.963	3.965
Fornecedores - Construção de ativos	-	-	18.748	4.838
Fornecedores - Iluminação pública	-	-	19.225	22.122
Fornecedores - Saneamento ambiental	-	-	161	228
Fornecedores - outros	1.333	929	824	990
	<u>1.333</u>	<u>929</u>	<u>43.921</u>	<u>32.143</u>

#### 18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

##### 18.1. Composição

Os empréstimos e financiamentos estão centralizados em debêntures, estruturadas na modalidade de *project finance*, securitizando o fluxo de caixa da Companhia e suas Controladas, financiamentos de longo prazo estruturados em linhas de bancos públicos como BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Cédulas de Crédito Bancário (CCB). Além disso, a Companhia conta com financiamentos bancários de capital de giro e financiamentos de equipamentos através da linha FINAME do BNDES.

	Vencimento final	Taxa efetiva anual	Controladora			
			31/03/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
CCB Águas de Santo Antônio - IGPM + 10% (a)	nov/21	35,45%	2.525	-	3.117	-
CCB Capital de Giro - DI + 3,90%	ago/21	6,01%	20.751	-	20.453	-
CCB Capital de Giro - DI + 4,98%	ago/22	7,02%	6.315	3.148	5.730	4.444
CCB Capital de Giro - DI + 4,90%	mar/22	7,17%	15.046	-	-	-
Mútuo - IPCA + 15%	dez/26	18,61%	1.782	1.506	2.137	1.808
Finame - PRÉ	fev/23	6,99%	228	210	228	266
			<u>46.647</u>	<u>4.864</u>	<u>31.665</u>	<u>6.518</u>

- (a) A Companhia, como controladora e garantidora da Águas de Santo Antônio, é responsável por pagar o empréstimo da concessionária com a caducidade da concessão.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vencimento final	Taxa efetiva anual	Consolidado			
			31/03/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
CCB Capital de giro - DI + 3,90%	ago/21	6,01%	20.751	-	20.453	-
CCB Capital de giro - DI + 4,98%	ago/22	7,02%	6.315	3.148	5.730	4.444
CCB Capital de giro - DI + 4,90%	mar/22	7,17%	15.046	-	-	-
Financiamento para aquisição de mercadorias - PRÉ	Diversos	6,00%	925	2.877	889	2.877
Capital de giro - DI	Diversos	4,50%	1.206	301	1.712	389
BNB - IPCA + 2%	nov/33	6,61%	-	46.215	-	25.532
BRDE (BNDES) - TJLP + 7,40%	mar/37	12,67%	2.136	10.198	2.176	10.348
CCB Águas de Santo Antônio - IGPM + 10%	nov/21	35,45%	2.525	-	3.117	-
			<b>48.904</b>	<b>62.739</b>	<b>34.077</b>	<b>43.590</b>
<b>Debêntures</b>						
Mútuo - IPCA + 15%	dez/26	18,61%	1.782	1.506	2.137	1.808
Debentures Públicas Águas de Itapema - IPCA + 7,06%	out/27	10,42%	13.263	86.311	11.309	84.096
Debentures Públicas Sanesalto - CDI + 4%	dez/27	6,11%	6.942	40.789	6.752	42.513
Debentures Públicas CONASA SPE - IGPM + 8,75%	jun/24	28,26%	3.015	7.132	3.015	7.186
			<b>25.002</b>	<b>135.738</b>	<b>23.213</b>	<b>135.603</b>
<b>Arrendamentos mercantis financeiros</b>						
Finame - PRÉ	Diversos	3,15%	228	210	228	266
Finame - IPCA + 1,89% (Sanetrat)	set/25	6,41%	11	1.021	25	1.021
			<b>239</b>	<b>1.231</b>	<b>253</b>	<b>1.287</b>
			<b>74.145</b>	<b>199.708</b>	<b>57.543</b>	<b>180.480</b>

### 18.2. Amortização de empréstimos e financiamentos

Ano de Vencimento	31/03/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2021	42.897	70.395	31.665	57.543
2022	5.911	49.325	5.438	39.990
2023	822	33.101	1.080	30.888
2024	657	31.228	-	29.557
2025	657	25.154	-	24.376
Após 2025	567	64.650	-	55.669
<b>Total</b>	<b>51.511</b>	<b>273.853</b>	<b>38.183</b>	<b>238.023</b>
Circulante	46.647	74.145	31.665	57.543
Não circulante	4.864	199.708	6.518	180.480
	<b>51.511</b>	<b>273.853</b>	<b>38.183</b>	<b>238.023</b>

### 18.3. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>38.183</b>	<b>238.023</b>
Captações	15.000	35.904
( - ) Pagamentos do principal	(1.852)	(4.809)
( - ) Pagamentos de juros	(565)	(3.048)
Provisão de juros	745	7.640
( + ) Amortização do Custo de captação	-	143
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	<b>51.511</b>	<b>273.853</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.578	191.063
Captações	-	-
( - ) Pagamentos do principal	(504)	(3.038)
( - ) Pagamentos de juros	(227)	(1.859)
Provisão de juros	199	5.412
Custo de captação	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	5.046	191.578

#### 18.4. Garantias dadas

As debêntures de emissão de coligadas e controladas estão garantidas por cessão fiduciária dos recebíveis das SPEs, alienação fiduciária das ações das SPEs, e eventualmente aval da Companhia como acionista, além de aplicações financeiras como contas reservas.

Companhia Emissora	Cessão Fiduciária de Recebíveis	Alienação Fiduciária de Ações	Garantia Fidejussória da Companhia como acionista	Conta Reserva
Águas de Itapema	Totalidade dos direitos da concessão	100% das ações da investida	Sim	Não
Sanesalto	Totalidade dos direitos da concessão	100% das ações da investida	Não	3 Parcelas Vincendas
Sanema	Totalidade dos direitos do contrato de locação	100% das ações da investida	Sim	5 Parcelas Vincendas
Conasa SPE	Não	100% das ações da investida	Sim	3 Parcelas Vincendas

O financiamento da Sanema, obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, tem como garantia fianças bancárias com Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. Os bancos fiadores detêm como garantias alienação fiduciária das cotas da Sanema, cessão fiduciária dos recebíveis do contrato de locação e garantia fidejussória solidária dos acionistas, incluindo a Companhia.

Os créditos obtidos pela Companhia junto a instituições financeiras repassadoras do BNDES na modalidade FINAME contam com garantia sobre os bens financiados.

Foram captados recursos para capital de giro pela controladora através dos Bancos Santander e Sicoob, esse com garantia fidejussória de pessoa física.

#### 18.5. Debêntures Águas de Itapema (2a emissão)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de fevereiro de 2019, foi deliberada e aprovada a 2a emissão de debêntures, públicas, escriturais e não conversíveis em ações, da espécie garantia real, compostas de uma única série, nas condições que constam da escritura de emissão.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A emissão foi de 100 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 100.000. A emissão das debêntures públicas, além do registro na CVM, foi registrada na ANBIMA – Associação Brasileira de Mercados Financeiro e de Capitais.

A remuneração pactuada para as debêntures é de IPCA + 7,07% a.a., em 17 (dezesete) parcelas semestrais, com vencimento todo dia 15 de abril e outubro de cada ano, iniciando em 15 de outubro de 2019 e com vencimento em 15 de outubro de 2027.

#### **18.5.1. Condições Restritivas Financeiras – “Covenants”**

Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) manutenção a partir da data base de dezembro de 2019, de índice de liquidez corrente acima de 1,00 e índice de cobertura do serviço da dívida acima de 1,2, os quais causarão vencimento antecipado com descumprimentos por 2 anos consecutivos ou 3 alternados; (ii) distribuição de dividendos acima do mínimo legal somente com índice de cobertura do serviço da dívida acima de 1,7; (iii) vedação de captação de novas dívidas.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia Águas de Itapema cumpriu com todas as cláusulas restritivas não financeiras. Cumpriu também com o índice ICSD, mas não com o índice de liquidez que deveria ser igual ou superior a 1. O descumprimento não causa vencimento antecipado, uma vez que a escritura somente prevê vencimento antecipado no caso de descumprimento dos índices por dois anos consecutivos ou três anos alternados. Como as medições dos covenants são realizadas após encerramento dos balanços, em 31 de março de 2021 não foram realizados os cálculos dos índices pela administração.

#### **18.6 Debêntures Sanesalto (3ª emissão)**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2019, foi deliberada e aprovada a terceira emissão de debêntures, públicas, escriturais e não conversíveis em ações, da espécie garantia real, compostas de uma única série, nas condições que constam da escritura de emissão.

A emissão foi de 55 mil debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 55.000. A emissão das debêntures públicas, além do registro na CVM, foi registrada na ANBIMA – Associação Brasileira de Mercados Financeiro e de Capitais em 18 de dezembro de 2019.

A remuneração pactuada para as debêntures será de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia “over extra-grupo” expressas de forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, acrescida de sobretaxa de 4% ao ano incidentes sobre o Valor Nominal Unitário, em 84 (oitenta e quatro) parcelas mensais, com vencimento todo dia 18 de cada mês, tendo como última parcela a data de 18 de dezembro de 2026.

#### **18.6.1 Condições Restritivas Financeiras – “Covenants”**

Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) inadimplemento pela emissora da amortização do saldo do valor nominal unitário e dos juros remuneratórios, (ii) decretação de falência pela emissora, (iii) vedação de distribuição de dividendos em montante superior ao mínimo obrigatório nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações e juros sobre capital próprio; (iv) vedação de redução do capital social; e (v) vedação de emissão de ações e outros valores mobiliários. Os covenants financeiros foram medidos a partir do encerramento do exercício de 2020, que seu ICSD (Índice de Cobertura de Serviço da Dívida) deveria ser superior a 1,3 (um virgula três inteiros) e o índice de liquidez deveria ser superior a 1,00 (um inteiro), não podendo deixar de atender a estes índices por 2 (dois) anos consecutivos ou por 3 (três) anos alternados.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020, a Sanesalto Saneamento S.A. cumpre integralmente todas as cláusulas restritivas, assim como os covenants financeiros, encerrando o exercício com índice de liquidez corrente de 1,00 (um inteiro) e o ICSD de 1,47 (um vírgula quarenta e sete inteiros). Como as medições dos covenants são realizadas após encerramento dos balanços, em 31 de março de 2021 não foram realizadas os cálculos dos índices.

#### 18.7 Debêntures Conasa-SPE S.A.

Em 15 de maio de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, série única da investida Conasa SPE S.A. Em 26 de setembro de 2014 foi realizada a emissão de 50 mil debêntures, com o valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 50.000 sob a forma escritural. As debêntures são da espécie quirografária (sem preferência) e não possuem covenants. Elas estão garantidas por fiança. Até 31 de dezembro de 2020, foram escrituradas 11.799 debêntures no valor de R\$ 1 cada. O saldo em 31 de março de 2021 é de R\$ 10.147.

A remuneração das debêntures será de 8,75% a.a. com atualização monetária pelo IGP-M. O prazo da dívida é de 120 parcelas mensais sucessivas, a partir de 1º de julho de 2015 com o último pagamento em 1º de junho de 2024.

É assegurada aos debenturistas a remuneração em razão dos lucros da Companhia, a serem pagos nas mesmas condições de pagamento aos acionistas da Companhia, a razão de 1% sobre o montante distribuído, até o máximo de R\$ 0,50 (cinquenta centavos de real) por debênture, a cada período de 12 (doze) meses, atualizados monetariamente.

#### 19. Encargos tributários a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PIS e COFINS a recolher	-	6	3.541	3.446
Retenção de impostos	56	56	1.733	2.241
Impostos de renda e contribuição social	-	9	5.816	5.514
ISS a recolher	-	-	16	25
	<b>56</b>	<b>71</b>	<b>11.106</b>	<b>11.226</b>

#### 20. Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Salários e encargos sociais	190	179	1.723	1.716
Férias e encargos sociais	284	209	1.781	1.582
Outros	28	43	69	130
	<b>502</b>	<b>431</b>	<b>3.573</b>	<b>3.428</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Impostos e contribuições parcelados

##### a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				
Parcelamento previdenciário	107	107	712	695
Parcelamento federal (c )	219	217	8.090	8.057
Parcelamento PRT/PERT (a)	56	56	1.203	1.179
Parcelamento municipal (b)	361	351	4.055	3.971
	<b>743</b>	<b>731</b>	<b>14.060</b>	<b>13.902</b>
<b>Não circulante</b>				
Parcelamento previdenciário	192	218	1.328	1.494
Parcelamento federal (c )	407	459	16.005	17.836
Parcelamento PRT/PERT (a)	440	321	9.201	9.472
Parcelamento municipal (b)	241	453	3.410	4.317
	<b>1.280</b>	<b>1.451</b>	<b>29.944</b>	<b>33.119</b>
	<b>2.023</b>	<b>2.182</b>	<b>44.004</b>	<b>47.021</b>

##### b) Amortização por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	Consolidado
2021	10.545
2022	14.060
2023	6.027
2024	5.089
2025	4.851
Após 2025	3.432
	<b>44.004</b>

- (a) Em 31 de maio de 2017, todas as empresas do grupo aderiram ao Programa de Regularização Tributária - PRT, instituída pela MP 766 de 4 de janeiro de 2017. Optando pela modalidade de pagar 24% do seu saldo total dos débitos tributários em 24 parcelas, e o restante com a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de empresas do mesmo grupo. Foram incluídas dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2016, bem como os débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatório e desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Com publicação da MP 783 instituindo o PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, e convertida posteriormente na Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017, as empresas do grupo, fizeram a adesão ao programa, migrando parcela do PRT, podendo incluir todos os débitos vencidos até 30 de abril de 2017. Optando pela modalidade de pagar 5% do seu saldo total dos débitos em 5 parcelas, e o restante após aplicação das reduções, compensando com o imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente de prejuízo fiscal e base negativa ou parcelando em 145 prestações mensais e sucessivas. Somente a investida Águas de Itapema permaneceu no PRT liquidando o valor total no início do segundo semestre de 2019.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Refere-se ao ISS devido dos investimentos de 2008 e 2009 em que a Águas de Itapema não realizou o devido recolhimento, sob a ótica de empresas de saneamento serem isentas e foi autuada, perdendo o processo judicial em 2020. Com o advento do REFIS da lei nº 3.998, de 22 de junho de 2020 da prefeitura da cidade de Itapema, a Administração decidiu aderir ao parcelamento no montante de R\$ 6.379 em 24 parcelas consecutivas com redução de 50% nas multas e juros.
- (c) Os parcelamentos federais compreendem os tributos (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) parcelados da controladora e das investidas aos quais são todos parcelados em 60 parcelas com vencimentos finais a depender da data de adesão, atualizados pela taxa Selic mensalmente.

#### 22. Impostos diferidos

Os impostos diferidos são provisionados sobre as receitas de construção já reconhecidas, principalmente nas investidas Caraguá Luz, Alegrete e Sanema, na constituição dos ativos de contrato de concessão, provisionados na receita de construção, com elegibilidade somente a partir dos respectivos recebimentos ao longo dos contratos de concessão. Logo abaixo a composição dos valores por tributo:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>		
Imposto de renda diferido	24.265	17.793
Contribuição social diferido	8.751	6.429
	<b>33.016</b>	<b>24.222</b>
<b>Pis e Cofins diferido</b>		
Pis diferido	2.036	1.509
Cofins diferido	9.395	6.965
	<b>11.431</b>	<b>8.474</b>

A única natureza dos tributos diferidos constituídos e acima divulgados refere-se ao reconhecimento do ativo de contrato de concessão das investidas Caraguá Luz, Alegrete e Sanema, onde o respectivo recebimento dos contratos vinculados aos ativos de contrato de concessão só ocorrerão em data futura. O aumento nos tributos diferidos a pagar se deve aos avanços das obras de construção de ativos da Sanema.

A Controladora foi optante pelo regime tributário de lucro presumido até o encerramento do exercício de 2020, portanto não constitui impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

#### 23. Provisão para contingências

##### 23.1. Processos com probabilidade de perda provável

A Companhia é parte passiva em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para essas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características dessas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (a) Saldos patrimoniais:

	Controladora			
	31/03/2021			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Probabilidade de perda				
Provável	10	-	270	280
	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>280</u>

	Controladora			
	31/12/2020			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Probabilidade de perda				
Provável	10	-	270	280
	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>280</u>

	Consolidado			
	31/03/2021			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Probabilidade de perda				
Provável	138	330	270	738
	<u>138</u>	<u>330</u>	<u>270</u>	<u>738</u>

	Consolidado			
	31/12/2020			
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total
Probabilidade de perda				
Provável	257	580	270	1.107
	<u>257</u>	<u>580</u>	<u>270</u>	<u>1.107</u>

#### (b) Movimentação:

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10	-	270	280
Adições	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>280</u>

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	257	580	270	1.107
Reversão	(119)	(250)	-	(369)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>138</u>	<u>330</u>	<u>270</u>	<u>738</u>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Ações cíveis

Os principais processos contingentes cíveis são contra a controlada Companhia Águas de Itapema e Sanesalto, e referem-se indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas de consumidores. Em 31 de março de 2021 foram revertidos a provisão da Sanesalto, pois o processo os processos que compunham estes valores foram extintos.

#### Ações trabalhistas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a pleitos indenizatórios. Em 31 de março de 2021 foi liquidado um processo trabalhista da investida Urbeluz.

#### 23.2. Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em outras ações cujo risco de perda é considerado pela administração, e corroborado pelos advogados externos responsáveis pela condução dos processos, como possível, e para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Esses valores são avaliados e atualizados numa periodicidade, nunca inferior a um ano. Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas possuem os saldos de R\$ 8.057 em processos cíveis (R\$ 8.057 em 2020), R\$ 6.166 (R\$ 6.166 em 2020) em processos trabalhistas e R\$ 1.720 (R\$ 1.720 em 2020) em processos tributários, considerados como perdas possíveis.

Dentre os processos tributários relevantes com risco de perda considerado como possível está o auto de infração e procedimento fiscal 18088.720066/2018-08, em que a Receita Federal autuou a Companhia pelo pagamento a seu diretor presidente em forma de prestação de serviços de pessoa jurídica, no valor de R\$ 1.602.

### 24. Patrimônio Líquido

#### 24.1. Capital social subscrito e integralizado

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 167.338, representado por 167.338 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Infra Setorial Fundo de Investimento em Participações	167.338	100%	167.338	100%
	<b>167.338</b>	<b>100%</b>	<b>167.338</b>	<b>100%</b>

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **24.2. Reserva de retenção de lucros**

Conforme a lei 11.638/07 (Lei das Sociedades por Ações), a Administração da Companhia, de acordo com o orçamento do capital, propôs retenção de parcela do lucro excedente à constituição da reserva legal e distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.233, que estará à disposição para destinação e aprovação na próxima Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária, considerando os resultados dos próximos períodos de 2021.

Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia pagou os dividendos de 2020 no montante de R\$ 914, restando saldo em reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 62.755 (R\$ 62.755 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia apresenta saldo de lucros acumulados do período findo em 31 de março de 2021 em R\$ 13.230 na Controladora e R\$ 35.195 no Consolidado.

#### **24.3. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. Em 31 de março de 2021, a Companhia detinha um saldo acumulado de R\$ 3.613, não sendo constituído reserva neste período, no qual será constituído somente no final do exercício.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

#### **24.4. Dividendos mínimos obrigatórios**

No período findo em 31 de março de 2021 a Companhia pagou os dividendos mínimos obrigatórios de 5% do lucro líquido ajustado, reconhecido em 31 de dezembro de 2020, conforme prevê o artigo 30 do estatuto social, no montante de R\$ 914.

#### **24.5. Transação de capital**

Em 26 de dezembro de 2017, a Companhia aumentou o capital social da controlada Sanesul em R\$ 13.824, alterando sua participação nesta sociedade de 83,7% para 89,91%, como não houve aumento proporcional pelo acionista não controlador, essa operação gerou uma transação de capital no montante de R\$ 2.505, que fora contabilizada diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia.

#### **24.6. Participação de não controladores**

Em 31 de março de 2021, o saldo de participação de não controladores da Companhia encerrou em R\$ 114.852 (R\$ 92.887 em 2020).

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado (nota 3.10))
Receita bruta de serviços (saneamento)	-	-	26.576	27.108
Receita bruta de serviços (energia)	-	-	7.494	15.777
Receita de obras de engenharia	97	-	8.509	5.228
Remuneração do ativo de contrato de concessão (a)	-	-	7.980	3.950
Receita de construção (Saneamento) (b)	-	-	624	10.742
Receita de construção (Energia) (b)	-	-	254	3.279
Receita de construção (Construção de ativos) (c)	-	-	65.879	9.883
Receita de locação de veículos e equipamentos	124	86	38	-
Cancelamentos	-	-	(2.388)	(402)
Impostos sobre prestação de serviços	(25)	(3)	(6.042)	(4.103)
	<b>196</b>	<b>83</b>	<b>108.924</b>	<b>71.462</b>

- (a) Receita de remuneração do ativo de contrato de concessão é reconhecida sobre a correção monetária dos saldos dos investimentos realizados ao longo contrato, sendo parte constante no ativo a receber ao longo dos contratos de Parcerias Público Privadas das investidas Caraguá Luz e Alegrete Participações através das contraprestações.
- (b) Receita de construção reconhecida, decorrente do investimento em infraestrutura vinculada às concessões de saneamento e energia.
- (c) Receita de construção reconhecida pelo método POC - *Percentage of Completion* (Porcentagem de conclusão), sobre contrato para locação de ativos na Sanema.

#### 26. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custos com pessoal	-	-	(2.904)	(2.473)
Custos com materiais e insumos	-	-	(2.788)	(2.004)
Custos com produtos químicos	-	-	(595)	(592)
Custos com serviços de terceiros	-	-	(3.124)	(2.845)
Custos com depreciação e amortização	-	-	(3.552)	(3.210)
Custos com energia elétrica	-	-	(5.323)	(4.541)
Custos com construção - Saneamento (a)	(728)	-	(624)	(11.634)
Custos com construção - Energia (a)	-	-	(254)	(3.279)
Custos com construção - Construção de ativos (b)	-	-	(28.417)	(5.120)
	<b>(728)</b>	<b>-</b>	<b>(47.581)</b>	<b>(35.698)</b>

- (a) Custo de construção reconhecida, decorrente do investimento em infraestrutura vinculada às concessões de saneamento e energia.
- (b) Custo de construção reconhecido pelos investimentos realizados na construção de ativos da Sanema.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Despesas gerais, administrativas e comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Despesas Administrativas</b>				
Com pessoal	(997)	(825)	(2.062)	(2.151)
Com serviços de terceiros	(1.755)	(1.362)	(4.810)	(3.519)
Com viagem	(86)	(146)	(191)	(339)
Com locação	(90)	(84)	(216)	(228)
Energia Elétrica, água e telefone	(34)	(30)	(142)	(135)
Com depreciação e amortização	(34)	(22)	(352)	(355)
Despesas com informática	(175)	(180)	(180)	(174)
Despesas tributárias	(11)	(2)	(181)	(52)
Multas fiscais indedutíveis	-	(1)	-	(5)
Serviços sobre CCBs e Debêntures	(288)	-	(1.095)	(995)
Outras despesas	(120)	(78)	(542)	(568)
	<b>(3.590)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(9.771)</b>	<b>(8.521)</b>
<b>Despesas Comerciais</b>				
Com pessoal	-	-	(388)	(355)
Propaganda e publicidade	(34)	(6)	(190)	(233)
Provisão estimada p/ créditos liquidação duvidosa	-	-	(1.165)	(342)
Com depreciação e amortização	-	-	(12)	(11)
Perdas de títulos incobráveis	-	-	-	(16)
Outras despesas	-	-	(174)	(214)
	<b>(34)</b>	<b>(6)</b>	<b>(1.929)</b>	<b>(1.171)</b>
	<b>(3.624)</b>	<b>(2.736)</b>	<b>(11.700)</b>	<b>(9.692)</b>

#### 28. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Outras receitas</b>				
Serviços administrativos compartilhados (a)	2.983	2.405	230	183
Despesas recuperadas (b)	141	22	491	135
Reversão (provisão) para contingências	-	-	297	-
Outras receitas não operacionais	3	-	16	10
	<b>3.127</b>	<b>2.427</b>	<b>1.034</b>	<b>328</b>
<b>Outras despesas</b>				
Perdas com investimentos (c)	(856)	(1.064)	-	(165)
Multas	-	(16)	(133)	(33)
Baixa por impairment de tributos (d)	-	-	(1.048)	-
Outras despesas	-	-	-	(428)
	<b>(856)</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(1.181)</b>	<b>(626)</b>
	<b>2.271</b>	<b>1.347</b>	<b>(147)</b>	<b>(298)</b>

- (a) A Companhia centraliza os serviços administrativos na controladora, dessa forma o valor (controladora) trata-se de serviços administrativos compartilhados das investidas efetuados pela holding.
- (b) Referem-se às despesas recuperadas pela Controladora reconhecidas dentro do período findo em 31 de março de 2021.
- (c) As perdas com investimentos do período referem-se à baixa de investimentos de Águas de Santo Antônio no montante de R\$ 856 (R\$ 1.064 no mesmo período de 2020).

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) Em 31 de março de 2021 a administração resolveu reconhecer o valor de R\$ 1.048 de baixa por impairment da investida Urbeluz referente a INSS não passíveis mais de recuperação.

#### 29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020 (Reapresentado) (nota 3.10)
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures	(125)	-	(5.583)	(5.405)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(620)	(22)	(2.057)	(778)
Juros provisionados/revertidos sobre arrendamentos	-	-	31	(921)
Juros tributárias	(25)	(44)	(453)	(616)
Despesas bancárias	(4)	(1)	(215)	(243)
Outras despesas financeiras	(128)	(53)	(224)	(265)
	<b>(902)</b>	<b>(120)</b>	<b>(8.501)</b>	<b>(8.228)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicação	17	-	142	116
Juros sobre faturamento	-	-	298	161
Descontos obtidos	-	-	51	1
Rendimentos sobre títulos de dívida	2.312	364	-	728
Juros e atualização monetária sobre o ativo de contrato	-	-	5.441	993
Outras receitas financeiras	-	-	125	438
	<b>2.329</b>	<b>364</b>	<b>6.057</b>	<b>2.437</b>
	<b>1.427</b>	<b>244</b>	<b>(2.444)</b>	<b>(5.791)</b>

#### 30. Impostos de Renda e Contribuição Social (reconciliação)

A Companhia e suas controladas apuram o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) pelo regime fiscal do Lucro Real e pelo regime de Lucro Presumido. Na opção pelo Lucro Real, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada considerando todas as despesas dedutíveis e as receitas tributáveis por meio do cálculo da alíquota nominal de 25% de IRPJ e 9% de CSLL sobre a base de cálculo do lucro real, e na apuração do Lucro Presumido é utilizada a presunção de 32%, exceto nos casos de obras por empreitada global com alíquota de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, e a apuração é realizada conforme a legislação tributária dos tributos do ano corrente. Abaixo a reconciliação do IRPJ e a CSLL.

# CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Lucro real</b>				
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	13.236	-	14.220	5.387
(-)Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	(37)	(40)
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	13.236	-	14.183	5.347
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	4.500	-	(4.822)	(1.818)
<i>Reconciliação para despesas efetivas:</i>				
Equivalência patrimonial	4.623	-	3.596	-
Despesas indedutíveis	-	-	-	-
Outros	(123)	-	41	240
Reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	329	-
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	-	-	(855)	(1.578)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.216)	(2.239)
Imposto renda, contribuição social diferidos	-	-	361	661
<b>Imposto de renda e contribuição social lançado no resultado</b>	-	-	(855)	(1.578)
<b>Taxa efetiva Lucro Real</b>	0,00%	-	6,01%	29,29%
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>Lucro presumido</b>				
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-	7.495	32.748	14.000
(-)Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	(556)	-
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-	7.495	32.192	14.000
Locações e outros serviços prestados	-	85	6.362	6.393
Prestação de serviços de energia	-	-	12.220	18.801
<b>Base de Presunção</b>	-	85	18.582	25.194
Presunção lucro para IRPJ (32 %)	-	27	3.989	6.158
Presunção lucro para IRPJ (8 %)	-	-	489	476
Rendimentos de aplicações financeiras e descontos e multas	-	-	27	22
<b>Base tributável</b>	-	27	4.505	6.656
IRPJ apurado 15%	-	(4)	(680)	(998)
Adicional do IRPJ	-	-	(1.199)	(1.218)
(-) IRRF sobre notas emitidas	-	-	-	-
<b>Total IRPJ apurado</b>	-	(5)	(1.101)	(1.637)
Presunção lucro para CSLL 32%	-	27	3.989	6.158
Presunção lucro para CSLL 12%	-	-	735	714
Rendimentos de aplicações financeiras e descontos e multas	-	-	27	22
<b>Base tributável</b>	-	27	4.751	6.894
<b>CSLL apurada</b>	-	(3)	(428)	(621)
<b>Imposto renda, contribuição social corrente Presumido</b>	-	(8)	(1.528)	(2.258)
<b>Imposto renda, contribuição social diferidos Presumido</b>	-	-	(8.794)	(1.714)
<b>Imposto de renda e contribuição social lançado no resultado</b>	-	(8)	(10.322)	(3.972)
<b>Taxa efetiva Lucro Presumido</b>	-	-	31,52%	28,37%
<b>Conciliação do Lucro Real e Lucro Presumido no resultado:</b>				
Imposto renda, contribuição social corrente Presumido e Real	-	-	(2.744)	(4.497)
Imposto renda, contribuição social diferido Presumido e Real	-	-	(8.432)	(1.054)
<b>Imposto renda, contribuição social líquido lançado no resultado</b>	-	(8)	(11.176)	(5.551)
<b>Taxa efetiva total</b>	-	-	37,53%	57,67%

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A investida Sanesalto Saneamento S.A. mantém saldo de Base Negativa da CSLL no montante de R\$ 6.158 que não está reconhecido contabilmente. À medida que os saldos são passíveis de serem compensados, eles serão reconhecidos no resultado.

#### 31. Resultado por Ação

Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do exercício.

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do exercício	35.195	13.798
Lucro atribuído a não controladores	13.230	6.310
Resultado atribuível aos acionistas controladores	21.965	7.488
Lucro por ação, básico e diluído - Em Reais	0,0791	0,0447

**Diluído:** A Companhia não apresentou o cálculo do Resultado por ação – diluído conforme requerido pelo CPC – 41/ IAS 31, em razão de não existir fatores de diluição. Portanto, não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

#### 32. Segmentos Operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados pela característica técnica e relação jurídica de contrato, além da relevância das receitas de cada segmento.

Atualmente, a Companhia atua, diretamente, ou através de controladas e coligadas, nos segmentos de: (i) concessões de saneamento básico nas cidades de Itapema/SC, Salto/SP, São João de Meriti/RJ e Maceió/AL; (ii) na gestão de iluminação pública sob regime de Parcerias Público Privadas nas cidades de São João do Meriti/RJ, Caraguatatuba/SP, Mauá/SP, Teresina/PI e recentemente em Belém/PA e em contratos de manutenção em Boa Vista/RR, Rio das Ostras/RJ e Campos dos Goytacazes/RJ; (iii) no fornecimento ao setor privado de serviços de saneamento ambiental, também na cidade de Salto/SP; (iv) concessões de rodovias no estado do Mato Grosso nas MT-100 e MT-320, e recentemente com os mesmos parceiros ganhou mais um dos lotes no leilão da B3 da rodovia MT-246, as quais não são consolidadas pela ausência de controle da Conasa, não representando um Segmento Operacional até o presente exercício.

O setor de concessões de saneamento básico é o mais importante negócio da Companhia. As sociedades de propósito específico, controladas ou coligadas, Águas de Itapema, Sanesalto, Águas de Meriti são concessionárias do fornecimento de água e/ou tratamento de esgoto. A controlada Sanema é responsável pela construção do sistema de coleta e tratamento em 4 setores comerciais em Maceió/AL e respectiva locação do ativo à CASAL. Esse segmento é caracterizado pelo alto investimento no início das concessões e pela remuneração através de tarifa dos investimentos realizados. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O setor de energia e iluminação pública apresenta um enorme potencial, desde a Resolução Aneel 414/10. Através da Urbeluz e diretamente, a Companhia atua no setor em Parcerias Público Privadas (“PPP”) e prestação direta de serviços e obra. No encerramento do exercício de 2020, a Companhia detinha

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação em cinco PPP operacionais. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O segmento de saneamento ambiental se caracteriza especialmente pelo tratamento de efluentes industriais, atividade realizada pela Sanetrat.

As demais atividades da Companhia ou de suas controladas e coligadas são classificadas em outros segmentos operacionais, pela atual relevância na atuação do grupo econômico.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva, correspondente as demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2021 e 2020 e 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Resultado operacional	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Saneamento Básico	87.912	46.649	42.021	14.439
Iluminação Pública	19.281	22.949	6.364	10.260
Saneamento Ambiental	1.731	2.019	430	597
Outros	-	(155)	-	(158)
<b>Total</b>	<b>108.924</b>	<b>71.462</b>	<b>48.815</b>	<b>25.138</b>

	Depreciação e Amortização		Total do Ativo	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saneamento Básico	(4.016)	(3.510)	641.143	521.163
Iluminação Pública	(326)	(483)	152.703	152.100
Saneamento Ambienta	(312)	(289)	13.251	12.941
Outros	(19)	(1)	31.689	31.689
<b>Total</b>	<b>(4.673)</b>	<b>(4.283)</b>	<b>838.786</b>	<b>717.893</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 33. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Durante o exercício de 2020 e início de 2021, e vigentes até as datas variáveis em 2021, os contratos de seguros que a Companhia possui são para seu próprio imobilizado.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes. Abaixo os valores em risco:

	Valor em risco	
	Danos materiais	Lucros cessantes
Sanetrat	300	-
Aguas de Itapema	42.935	24.000
Urbeluz	52.487	-
Sanesalto	25.600	6.000
Sanema	8.654	-
CaraguaLuz	41.875	-
Alegrete	10.374	-
	<u>277.647</u>	<u>54.000</u>

#### 34. Instrumentos financeiros

##### 34.1. Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

##### 34.2. Qualidade dos créditos de ativos financeiros

A administração da Companhia julga que seus créditos de instrumentos financeiros são considerados prováveis de recebimentos, uma vez que na maioria são com órgãos públicos ligados a concessões ou contratos de parcerias público privado.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 34.3. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização. O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do contábil no encerramento do período, motivo este que só estão apresentados abaixo os valores contábeis, demonstrados abaixo:

		Controladora	
		31/03/2021	31/12/2020
	Categoria	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiros (*)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	15.000	1.629
Contas a receber	Custo amortizado	2.096	1.825
Partes relacionadas	Custo amortizado	17.777	16.106
Títulos de valores mobiliários	Custo amortizado	19.714	18.087
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	1.333	929
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	51.111	38.183
Partes relacionadas	Custo amortizado	47.001	15.994

		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
	Categoria	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativo financeiros (*)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	40.359	29.638
Contas a receber	Custo amortizado	25.085	36.246
Ativo financeiro	Custo amortizado	305.200	213.634
Partes relacionadas	Custo amortizado	32.766	31.823
Títulos de valores mobiliários	Custo amortizado	34.918	34.915
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	43.921	32.143
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Custo amortizado	273.853	238.023
Passivo de arrendamentos	Custo amortizado	14.555	14.540
Partes relacionadas	Custo amortizado	36.799	6.890

#### 34.4. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

- (a) **Risco de mercado - Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre de financiamentos vinculados ao CDI e receitas vinculadas à inflação, ou aplicações financeiras vinculadas ao CDI e financiamentos vinculados à inflação. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas data de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) B3. Dessa maneira, no único cenário apresentado como provável, identificou-se que não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa e debêntures:

Consolidado				Projeção de mercado
Instrumentos Financeiros	Risco	Taxa de Juros	Saldo Total em 31/03/2021	Provável cenário
<b>Ativo financeiro</b>				
Outros investimentos	Redução da taxa CDI	6,42%	43.588	40.790
Sanetrat CCI	Redução da Taxa IPCA	3,75%	31.689	30.501
<b>Total ativo</b>			<b>75.277</b>	<b>71.291</b>
<b>Passivo financeiro</b>				
CCB Águas de Santo Antônio	Aumento na taxa IGPM	7,54%	2.525	2.715
Capital de giro - (CCB) - DI	Aumento na taxa CDI	4,98%	45.260	47.514
Capital de giro - DI	Aumento na taxa CDI	3,00%	1.507	1.552
Debentures Privadas	Aumento no IPCA	19,52%	3.288	3.930
Debêntures - Sanesalto	Aumento na taxa IGPM	7,54%	47.731	51.330
Debêntures - Itapema	Aumento na taxa IGPM	10,42%	99.574	109.950
Financiamento de mercadorias	Aumento no IPCA	6,00%	3.802	4.030
BRDE Águas de Itapema	Aumento na taxa TJLP	6,98%	12.334	13.195
BNB - IPCA + 2%	Aumento no IPCA	6,61%	46.215	49.270
Finame	Aumento na taxa TJLP	6,98%	1.470	1.573
Debêntures - Conasa SPE	Aumento na taxa IGPM	7,54%	10.147	10.912
<b>Total passivo</b>			<b>273.853</b>	<b>295.971</b>
<b>Exposição da dívida</b>			<b>198.576</b>	<b>224.680</b>
<b>Efeito Líquido - Perda</b>				<b>26.104</b>

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

- (b) **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito com clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto o risco de crédito associado a cliente, a Administração julga como risco baixo, pois possuem base de clientes difusa com receita vinculada em grande parte às tarifas de prestação de serviços vinculadas às concessões e PPPs;

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial. Os fluxos de caixa projetados não descontados a valor presente estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/03/2021				
	Valor contábil	Fluxo Financeiro Projetado	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	1.333	1.333	1.333	-	-
Cédulas de Créditos Bancários	2.525	2.701	2.701		
Capital de Giro (CCB)	35.797	41.755	41.755		
Capital de Giro BB	9.463	9.821	6.435	3.148	
Mutuo - IPCA + 15%	3.288	4.215	1.234	1.456	1.525
Finame - PRÉ	438	491	228	244	19
Partes relacionadas	17.777	17.777	13.180	4.597	-
	<b>70.621</b>	<b>78.093</b>	<b>66.866</b>	<b>9.445</b>	<b>1.544</b>

	Controladora				
	31/12/2020				
	Valor contábil	Fluxo Financeiro Projetado	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	929	929	929	-	-
Cédulas de Créditos Bancários	3.117	3.412	3.412		
Capital de Giro (CCB)	20.453	21.520	21.520		
Capital de Giro - DI	10.174	10.811	6.367	4.444	
Debêntures Privadas	3.945	5.363	5.754	6.175	-
Finame - PRÉ	494	494	228	244	22
Partes relacionadas	15.994	15.994	11.397	4.597	-
	<b>55.106</b>	<b>58.523</b>	<b>49.607</b>	<b>15.460</b>	<b>22</b>

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias Período findo em 31 de março de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	31/03/2021						
	Valor contábil	Fluxo Financeiro Projetado	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	Acima de 49 meses
Passivos financeiros							
Fornecedores	43.921	43.921	43.921	-	-	-	-
Debêntures	160.740	177.489	25.002	24.153	25.655	26.415	76.264
Finame	1.470	1.641	253	316	385	340	347
Cédulas de Crédito Bancário - Santo Antônio	2.525	2.751	2.751	-	-	-	-
Capital de Giro	46.767	47.581	43.318	2.842	1.421	-	-
Passivo de arrendamentos	14.555	14.995	3.511	3.400	2.901	2.504	2.679
Partes relacionadas	14.476	14.476	6.706	7.770	-	-	-
	<u>284.454</u>	<u>302.854</u>	<u>125.462</u>	<u>38.481</u>	<u>30.362</u>	<u>29.259</u>	<u>79.290</u>

	Consolidado						
	31/12/2020						
	Valor contábil	Fluxo Financeiro Projetado	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	Acima de 49 meses
Passivos financeiros							
Fornecedores	32.143	32.143	32.143	-	-	-	-
Debêntures	158.816	165.321	23.213	24.153	25.655	26.415	65.885
Finame	1.540	1.641	253	316	385	340	347
Cédulas de Crédito Bancário - Santo Antônio	3.117	3.310	3.310	-	-	-	-
Capital de Giro	70.784	70.784	66.521	2.842	1.421	-	-
Passivo de arrendamentos	14.540	14.981	3.511	3.400	2.901	2.504	2.665
Partes relacionadas	6.890	6.890	6.706	184	-	-	-
	<u>287.830</u>	<u>295.070</u>	<u>135.657</u>	<u>30.895</u>	<u>30.362</u>	<u>29.259</u>	<u>68.897</u>

- (d) **Risco de taxa de câmbio:** A Companhia não atua com instrumentos financeiros atrelados a moedas estrangeiras. Dessa forma, a administração julga não ter riscos relacionadas a variações de taxas de câmbio.
- (e) **Gestão de capital:** A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
A - Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamentos	288.408	252.563
B - (-)Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários(nota 3)	43.587	32.863
C = (A - B) - Dívida líquida	244.821	219.700
D = Total do patrimônio líquido	359.283	324.088
E = (C + D) - Capital total	604.104	543.788
C/E = Índice de alavancagem financeira	40,5%	40,4%

#### 35. Compromissos vinculados aos contratos de concessão

A Companhia e suas controladas possuem alguns principais compromissos vinculados aos contratos de concessão, conforme segue:

- (i) A Companhia Águas de Itapema tem o compromisso de investimentos entre 2016 e o final da concessão de R\$ 510 milhões, sendo investimentos em água de R\$ 165 milhões e investimentos em esgoto de mais de R\$ 335 milhões, conforme planos de investimentos definidos no Plano Municipal de Saneamento e no Contrato de Concessão. Até 31 de março de 2021 a Companhia já havia investido R\$ 215.144.
- (ii) A Sanesalto concluiu os investimentos previstos na concessão, restando apenas a operação do sistema até 2032. Até 31 de março de 2021 a Companhia já havia investido R\$ 72.214 no sistema de tratamento de esgoto.
- (iii) A Sanema tem como compromisso de investimento a execução de Estação de Tratamento de Esgoto e rede de coleta, com as respectivas estações elevatórias de esgoto, na área de atendimento definida pelo contrato com Contrato de Empreitada Global firmado de R\$ 171 milhões até 30 de setembro de 2021. Até 31 de março de 2021 a Empresa havia investido R\$ 47.032
- (iv) A Caraguá Luz encerrou no início de 2020 a substituição de todas as luminárias existentes por luminárias LED, conforme previsto no contrato de PPP em um investimento total de R\$ 57.145 do contrato original. Em 30 de dezembro de 2020, foi firmado o 2º termo de aditivo com investimentos a serem realizados de R\$ 45.129
- (v) A Alegrete RJ Participações S.A. tem como compromisso de investimento a substituição por LED de 100% do parque de iluminação do município, prevista para 2020, além da substituição de tais luminárias num segundo ciclo de investimento entre o ano 11 e 15 (2025 a 2029) do contrato de PPP, com uma previsão de cerca de R\$ 100 milhões em iluminação pública. Estão previstos também investimentos em eficiência de prédios públicos e aquisição de equipamentos, que somam cerca de R\$ 22 milhões durante a concessão.
- (vi) Luz de Belém tem como compromisso de investimento a substituição por LED de 100% do parque de iluminação do município, prevista para 2021-2022, com uma previsão de cerca de R\$ 80 milhões em iluminação pública.
- (vii) A Via Brasil MT-100, concessão de 111 km de rodovia por 30 anos, tem como compromisso de investimento a implantação de praças de pedágio, sistemas de apoio ao usuário e recapeamento da rodovia. O direito de outorga foi arrematado por cerca de R\$ 10.000. Com a concessão, a rodovia deve receber investimentos de R\$ 365 milhões. Até 31 de março de 2021 a Companhia havia investido R\$ 86.048.

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (viii) A Via Brasil MT-320/208, concessão dos 188 km de rodovias, tem como compromisso de investimento a implantação de praças de pedágio, sistemas de apoio ao usuário e recapeamento da rodovia. O direito de outorga foi arrematado por cerca de R\$ 6 milhões. Com a concessão, as rodovias devem receber investimentos de R\$ 211 milhões durante o período de investimentos. Até 31 de março de 2021 a Companhia havia investido R\$ 79.996

### 36. Eventos Subsequentes

**Via Brasil MT 320** – Em 26 de abril de 2021 a Via Brasil MT320 firmou mandato com os bancos ABC e BTG para emissão de debêntures incentivadas pela Lei 12.431, com garantia firme de distribuição, no montante de R\$ 150 milhões, prazo de 16 anos e taxa máxima de distribuição vinculada à NTN-B 2035 somada a um spread de 2,6% a.a.

**Via Brasil MT 246** – Em 26 de novembro de 2020, o Consórcio Via Brasil MT 246 sagrou-se vencedor do leilão do Lote 2- Tangará da Serra para concessão das rodovias estaduais MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480 com 233,2 quilômetros de extensão, promovido na B3 pelo Governo do Estado de Mato Grosso. O contrato de concessão foi assinado em 26 de abril de 2021.

**CONASA** – Em 3 de maio de 2021, a Companhia firmou Memorando de Entendimentos vinculante para incorporação de parcela dos ativos da Zetta Infraestrutura S.A., entregando ações à U2S, equivalentes a 10% do capital social da Conasa. A incorporação visou a consolidação de participação em ativos já detidos pela Companhia em que a Zetta detém participação minoritária, com objetivo de consolidar controle da Conasa sobre tais ativos.

A Zetta detém 34% da ASB, 25% da Luz de Belém, 12% da Via Brasil MT 100, 12 % da Via Brasil MT 320 e 12% da Via Brasil MT 246. Com a incorporação, a Conasa deterá 68% da ASB, a qual era controlada por acordo de voto, 75% da Luz de Belém, 52% da Via Brasil MT 100, 52 % da Via Brasil MT 320 e 52% da Via Brasil MT 246 e controlará tais Companhias nas principais decisões corporativas.

A U2S passará a integrar o bloco de controle da Companhia, com a assinatura do Acordo de Acionistas e terá, entre outros direitos, direito a indicação de um dos sete membros do Conselho de Administração.

Em 29 de abril de 2021 a Conasa Infraestrutura firmou mandato com o banco Santander para emissão de debêntures, com garantia firme de distribuição, no montante de R\$ 100 milhões, prazo de 5 anos, com parcelas anuais, amortização customizada e taxa de juros de CDI + 4,5% a.a.

**CONASA** - Em 22 de maio de 2021, a Companhia realizou assembleia geral de acionistas da Sanetrat deliberando pela cisão da controlada, segregando o ativo CCI. Na mesma data, a administração deliberou, com autorização do acionista INFRA Setorial FIP, pela distribuição de dividendos in-natura, entregando a CCI ao FIP. Com isso, a partir dessa data, a CCI não integra o ativo da controlada ou da Companhia. A conta de reserva de retenção de lucros em contrapartida foi reduzida em R\$ 31.689.

**COVID** - A Companhia, controladas e coligadas acompanham os processos de evolução da pandemia do COVID-19.

## **CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias**

**Período findo em 31 de março de 2021**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

A Administração não identificou necessidade de revisão das Demonstrações Financeiras, por temas relacionados com os riscos do COVID-19 para o exercício de 2020.

A Companhia prevê impacto reduzido do COVID-19 nas concessões e PPPs, pela característica de monopólio regulado, podendo afetar evolução de receitas, em especial com aumento de inadimplência caso haja agravamento da situação econômica e impactar na velocidade de investimentos.

\* \* \*

## CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2021; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2021.

#### Diretoria executiva

- **Diretor Presidente:** Mario Vieira Marcondes Neto;
- **Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores:** Claudio Roberto de Leoni Ramos;
- **Diretor de Operações:** Ricardo Salles de Oliveira Barra;

#### Contador

Isaac do Nascimento – CRC PR 043.806/O-1.

---

**Mario Vieira Marcondes Neto**  
Diretor Presidente

---

**Isaac do Nascimento**  
Contador CRC-PR043806/0-1